
ANAIS

40ª SEMAC

Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS

2º SBPqO Sul

Encontro da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica da Região Sul

Porto Alegre, 06 a 10 de outubro de 2008
Faculdade de Odontologia da UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2492 - Porto Alegre, RS

40ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS**“Integração: Odontologia em Movimento”****COMISSÃO ORGANIZADORA****Acadêmicos Coordenadores**

Gabriel Zottele Cremonese

Luisa Shertel Cassiano

Professora Orientadora

Dra. Patrícia dos Santos Jardim

Comissão Científica

Ana Rosa de Toni

Dyego Lemos

Fernando Rios

Natalia Daroit

Priscila Silveira

Rafael Parisotto

Thaís Guarda

Tesouraria

Adriane Fagundes

Renata Baldissera

Secretaria

Carolina Azambuja

Isa Schulz

Júlia Dotto

Nathália dos Santos

Paula Segatto

Vanessa Casanova

Comissão Social

Francine Seleme

Gabriela Moreira

Guilherme Garcez

Maurício Moura

Patrick Rietjens

Tassiana Martini

Comissão de Infra-estrutura

Bruno Kauer

Francisco Medella Jr.

Glaucus Rodrigues

Leonardo Scherer

Orion Luiz Haas Jr.

Ricardo Costa

Comissão de Divulgação

Alessandro de Almeida

Caroline Maders

Cecilia Meller

Fábio Dal Pizzol

Matheus Scholten

Rafaela Scalco

Rodrigo May

Comissão de Acadêmicos**Colaboradores**

João Durigon

Luciana Daudt

Monique Ponte

Praça de Prevenção

Jules Bemfica

Maiara Jahnke

Paula Frassetto

Presidente do DAOS

Márcio Secco

A EXPRESSÃO PULPAR DO COLÁGENO TIPO I SOFRE ALTERAÇÕES NO DECORRER DA RIZÓLISE – ESTUDO PILOTO

Bernardi L*, Mattuella LG, Araujo FB, Fossati ACM

As alterações celulares do tecido pulpar durante a rizólise do dente decíduo já foram amplamente descritas na literatura, porém, poucos estudaram as proteínas da matriz extracelular (MEC) nesta fase. Considerando o envolvimento do colágeno tipo I na migração, ligação e diferenciação celular, decidiu-se avaliar a expressão desta proteína, bem como as possíveis alterações celulares e da MEC, no tecido pulpar de dentes decíduos humanos em rizólise. Dentes decíduos hígidos com ausência de raiz e 1/3 ou 2/3 de raiz residual foram coletados de crianças de 6 a 8 anos. Após a extração, foram clivados, as polpas removidas e submetidas ao processamento histológico. Os cortes foram corados com Hematoxilina/Eosina, Tricrômico de Mallory e submetidos à imunohistoquímica para colágeno I. Para comparar o processo de clivagem, o mesmo foi realizado em dentes equivalentes desmineralizados. Os dentes clivados com 2/3 de raiz não apresentaram células pulpares alteradas, nem infiltrado inflamatório. Ao Mallory observaram-se fibras colágenas correspondentes à imunomarcagem de colágeno I, que teve sinalização na MEC, pré-dentina e nos odontoblastos. O dente equivalente desmineralizado apresentou células e fibras com morfologia menos evidente, mas com imunomarcagem semelhante. Os dentes com 1/3 de raiz apresentaram diminuição das fibras colágenas I e aqueles com rizólise completa apresentaram ausência de colágeno I, com predomínio celular linfoplasmocitário. Pode-se concluir que o colágeno I diminuiu com a rizólise e as estruturas celulares foram mais evidentes na clivagem.

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

Zanatta E*, Monyini C, Patussi EG, Brusco EHC, Perussolo B, Brusco LC

O objetivo deste estudo foi avaliar e correlacionar padrões de amamentação que bebês apresentaram na sua infância com atuais características clínicas em relação ao sistema estomatognático. A amostra foi de trinta e duas crianças de creches particulares, municipais e públicas das cidades de Erechim, Passo Fundo e Três Arroios – RS. A faixa etária variou de três a cinco anos, sendo de ambos os gêneros. As mães (e/ou responsáveis) responderam um questionário que constou de uma identificação inicial e quinze perguntas objetivas. Numa segunda etapa, foram feitos os exames clínicos das crianças devidamente autorizadas, avaliando-se as funções já citadas. Apesar da maioria das crianças terem mamado no seio, houve uma variação muito grande de tempo. Percebeu-se, também, que hábitos bucais deletérios fazem parte do cotidiano da maior parte das crianças, resultando num número bastante significativo de alterações bucais. Portanto, mesmo sendo amamentadas por um período adequado ao seio, muitas crianças desenvolvem tais hábitos e comprometem o adequado desenvolvimento das funções orofaciais, podendo esse fato estar associado a fatores como ambientação e socialização da criança no meio escolar, assim como o distanciamento da mesma em relação aos pais no período escolar, o que merece novos estudos. CEP 015/2008.

APINHAMENTO: UMA ABORDAGEM PREVENTIVA E INTERCEPTIVA

Rabin PK*, Soares MA, Berthold T

O Objetivo do nosso trabalho é mostrar a importância do Apinhamento dentário diante de uma Ortodontia Preventiva e Interceptiva já que este é um fato que atinge a maioria da população infantil e que leva muitas crianças e seus pais a procurarem uma opinião profissional. Pode ser definido como uma maloclusão caracterizada por irregularidades no posicionamento dos dentes, causado por discrepâncias entre elementos dentários e bases ósseas. Esta maloclusão torna-se mais evidente na fase de denteição mista principalmente no momento da troca dos incisivos decíduos pelos permanentes. A etiologia do apinhamento dentário é multifatorial. Há uma classificação para facilitar sua compreensão, conforme sua etiologia e localização, o apinhamento foi dividido em: primário, secundário e terciário. Existem mecanismos compensatórios como os diastemas e o Espaço Livre de Nance que podem auxiliar na acomodação dos dentes permanentes. Existem formas de prevenir o apinhamento, assim como, quando já estabelecido, formas de tratá-lo, aumentando o espaço presente ou diminuindo o espaço requerido. Enfim, detalharemos estes aspectos citados acima para uma melhor compreensão deste assunto tão importante.

APLICATIVO PARA INFORMATIZAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA ULBRA

Traiber VLZ*, Maroni V, Smidt R, Krause RGS

A proposta deste trabalho é desenvolver um aplicativo para informatizar o atendimento clínico, integrando prontuário do paciente, exames clínicos, acompanhamento, exames complementares e digitalização de imagens, reduzindo o risco de erro por parte do profissional / acadêmico e reduzindo o problema da armazenagem de papel.

ANÁLISE COMPARATIVA DO GRAU DE CURVATURA ENTRE A RAZ DENTÁRIA E O CANAL RADICULAR

Santos AR*, Oliveira EPM, Melo TAF

Conhecer a morfologia radicular em um dente é fator preponderante durante a realização do tratamento endodôntico. Assim, este estudo teve como objetivo analisar comparativamente, por meio de imagens radiográficas, o grau de curvatura da raiz dentária e do canal radicular empregando-se diferentes métodos para sua medição. Foram utilizados dez canais radiculares méso-vestibulares de primeiros molares inferiores nos quatro grupos experimentais: G1 (Tomada radiográfica manual, sem instrumento endodôntico dentro do canal); G2 (Tomada radiográfica manual, com instrumento endodôntico dentro do canal); G3 (Tomada radiográfica digital, sem instrumento endodôntico dentro do canal) e G4 (Tomada radiográfica digital, com instrumento endodôntico dentro do canal). Os dentes antes da realização das tomadas radiográficas foram incluídos em uma plataforma a fim de padronização das imagens radiográficas entre os quatro grupos. As tomadas radiográficas foram realizadas no sentido vestibulo-lingual de acordo com um mesmo protocolo. Após a realização das tomadas radiográficas, as imagens foram analisadas por um único avaliador que

realizou a medição do grau de curvatura pela técnica de Schneider (1971) e Schneider modificada por Fontanela (2004). Os valores obtidos foram submetidos à análise da variância (ANOVA) com nível de significância de 5%, em que se pode constatar que não houve diferença estatística significativa entre o grau de curvatura da raiz dentária e do canal radicular e bem como entre a medição radiográfica convencional e por meio digital.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O ENDO PTC ORIGINAL E LEVE COMO SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS NO PREPARO DE CANAIS RADICULARES

Polidoro KP*, Oliveira EPM, Melo TAF, Borin G

Neste estudo, foi avaliado através de MEV as condições de limpeza das pare-des dentinárias após preparo químico mecânico de 60 pré-molares inferiores humanos, divididos em seis grupos experimentais, conforme a técnica de pre-paro utilizada (manual ou mecanizada de rotação alternada) e a substância química empregada (Endo PTC original, Endo PTC leve e hipoclorito de sódio a 1%). Findo os preparos, os canais foram secos e clivados no sentido vestibulo-lingual, sendo que a melhor hemisseção foi utilizada na MEV. As imagens de eletromicrografias foram obtidas em duas zonas, terço apical e terço médio, com aumento de 1000 vezes. As imagens foram avaliadas por três examinadores, de acordo com a desobstrução dos túbulos dentinários que foram: Ausência de magma dentinário e túbulos dentinários abertos (Escore 1); Magma dentinário moderado e túbulos dentinários parcialmente obliterados (Escore 2); Abundante magma dentinário e túbulos dentinários obliterados (Escore 3). Os resultados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis e de Wilcoxon, onde se pode verificar que não houve diferença significativa quanto as substâncias químicas utilizadas e a técnica de instrumentação empregada, mas houve alterações significativas com relação aos terços analisados, o terço médio apresentou resultados superiores de limpeza em relação ao terço apical.

ANÁLISE DA QUALIDADE DA BIOSSEGURANÇA REALIZADA EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DA CIDADE DE SANTA MARIA – RS

Freitas GC*, Muñoz HC, Dotto PP

A proposta do estudo foi verificar, como os cirurgiões-dentistas da cidade de Santa Maria, organizam a Biossegurança de seus consultórios. Realizou-se a aplicação de um questionário fechado. Foram aplicados 150 questionários, sendo os dentistas escolhidos aleatoriamente. Os profissionais que concordaram em participar da pesquisa, assinaram um termo de consentimento. Os resultados foram submetidos a análise estatística. Do total de 150 dentistas 20 dentistas optaram por não responder. O uso de todos os EPI's ocorreu em 66,66% dos analisados, sendo que 92,15% lavam as mãos antes de utilizar as luvas. 9,8% descarta os EPI's em lixo comum. Dos dentistas 100% utilizam métodos físicos para esterilização. Foi relatado que 21,56% não realizam a desinfecção do equipo. Os resultados mostraram que 13,05% não utilizam avental de chumbo, sendo que apenas 56,52% utilizam protetor de tireóide. O descarte das lâminas de chumbo ocorre 52,94% dos casos em lixo comum e o fixador 60,78% descarta no esgoto comum. Os autores concluíram que parte dos entrevistados adotam medidas básicas de controle de infecção, porém uma parcela significativa desconhece ou desconhece tais medidas. É necessário que os dentistas invistam e apliquem em seus consultórios as medidas básicas de biossegurança, gerando maior qualidade no atendimento a seus pacientes.

ANÁLISE DA REAÇÃO TECIDUAL DE UM NOVO CIMENTO OBTURADOR DE CANAIS RADICULARES À BASE DE AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL

Haddad DC*, Acasigua GAX, Fossati ACM, Scarparo RK, Grecca FS

A primeira descrição do Agregado Trióxido Mineral (MTA) ocorreu em 1993, tendo como finalidade o selamento de perfurações. Recentemente, um cimento obturador à base de MTA, Endo CPM Sealer®, foi desenvolvido, aumentando o espectro de indicação desse material. O objetivo desse trabalho foi investigar a reação do tecido conjuntivo de ratos frente a 3 materiais endodônticos. Foram implantados 4 tubos de polietileno no tecido subcutâneo de 18 ratos contendo: G1- cimento obturador à base de MTA, Endo CPM Sealer, G2- MTA, G3- cimento obturador à base de resina epóxica e G4 (controle)- vazio. Grupos de 6 ratos foram mortos após 7, 30 e 60 dias. As peças cirúrgicas foram removidas e preparadas para análise histológica. Foram realizadas observações de componentes inflamatórios celulares, condensação fibrosa e formação de abscesso. Comparações entre os grupos e o tempo foram realizadas utilizando testes de Kruskal Wallis e Friedman, respectivamente. O grupo G1 e G2 apresentaram comportamento semelhante ao G4 em todos os períodos experimentais. Linfócitos e plasmócitos apareceram de maneira mais intensa na reação promovida no G3 no período de 30 dias. O Endo CPM Sealer apresentou bom potencial biológico. Entretanto, o presente estudo consiste em uma avaliação preliminar, sendo necessários estudos clínicos que comprovem sua aplicabilidade.

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO. EFEITO DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS

Cabeda M*, Stefanelo R, Parisotto RK, Araújo FR, Masotti AS, Valandro LF, Jardim PS

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso de dupla ativação associado a diferentes categorias de sistemas adesivos. Foram utilizadas 36 raízes de dentes bovinos, os quais foram divididos em 3 grupos: G1 - cimento resinoso dual e sistema adesivo convencional de três passos; G2 - cimento resinoso dual e sistema adesivo convencional de dois passos; G3 - cimento resinoso dual associado ao sistema adesivo autocondicionante de dois passos. Para o ensaio mecânico, as raízes receberam cortes transversais sequenciais, com espessura média de 1,8mm. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey (p=0,5). Como resultado, observou-se que os valores médios de resistência de união foram maiores para o Grupo I (5,42MPa +/- 1,00), comparados aos grupos II (3,48MPa +/-1,79) e III (3,74MPa +/-1,86). Pode-se concluir, de acordo com a metodologia utilizada, que a associação do sistema adesivos convencional de três passos apresentou resultado superior na resistência de união imediata de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinosos dual.

ANÁLISE MINERAL POR EDS DA DENTINA DE DENTES DECÍDUOS

Franzon R*, Delpian DM, Dutra GMC, Dick LF, Araujo FB

O objetivo deste estudo será avaliar o conteúdo de cálcio e fósforo da dentina profunda de dentes decíduos através da análise em microscopia eletrônica de varredura. Serão analisados dezesseis pontos em quatro molares decíduos (dois hígidos com preparos cavitários de 3-4 mm e dois cariados com remoção parcial de tecido cariado in vitro). Os dentes serão embutidos em resina acrílica, seccionados em cortadeira elétrica (até obter uma fatia de 1 mm de espessura) e polidos. As peças serão desidratadas em solução de etanol, metalizadas com carbono e armazenadas em vácuo por 24 horas. Estas fatias serão fixadas com fita aderente, em porta amostra de alumínio juntamente com o padrão de apatita para análise em espectrometria dispersiva de elétrons (EDS). O aparelho será calibrado através da leitura do padrão e a corrente ajustada entre cada análise. A imagem do assoalho da cavidade até a câmara pulpar será obtida em elétrons retroespalhados para posterior quantificação por EDS com 100 segundos de leitura por ponto. Para avaliar a reprodutibilidade será realizada uma segunda mensuração. O cálculo será realizado pelo teste de Coeficiente de Correlação Intraclass, enquanto a comparação do conteúdo mineral entre hígidos e cariados será testada através do Teste T (SPSS 13.0, significância 5%). Comitê de Ética FO-UFRGS nº304/08.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADIAMENTO, GRADUAÇÃO HISTOPATOLÓGICA, PROLIFERAÇÃO CELULAR E PROGNÓSTICO EM CARCINOMAS ESPINOCELULAR

Carvalho ALH*, Sant'Ana Filho M

O objetivo deste estudo foi avaliar se existe relação entre prognóstico, parâmetros clínicos(TNM), graduação histopatológica e proliferação celular em dez casos de carcinomas espinocelulares de língua na zona de invasão destes tumores. As amostras foram divididas em dois grupos de acordo com o prognóstico: bom (ausência de metástases à distância e não recidiva em cinco anos) e ruim(presença de metástases à distância e recidiva).A graduação histopatológica foi realizada utilizando-se os critérios de Anneroth e a proliferação celular através da técnica imunohistoquímica para marcação do antígeno Ki-67 e pela técnica histoquímica de impregnação pela prata para evidênciação das AgNORs. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre mAgNOR, pAgNOR, expressão de Ki-67 entre os dois grupos.A graduação histopatológica não se associou com os parâmetros clínicos (TNM)e prognóstico.Uma maior expressão de Ki-67 assim como uma maior taxa de proliferação(pAgNORs =3 and pAgNORs ≥ 4) foram observadas nos casos classificados como graduação histopatológica II. Em suma,T4 mostrou-se como indicador prognóstico e a zona de invasão deve ser corretamente acessada e em tumores pequenos(T2),uma vez que nestes os marcadores de proliferação não mostraram valor prognóstico.

AValiação A LONGO PRAZO DA HIPERSENSIBILIDADE A METAIS NA ORTODONTIA

Schuh MF*, Westphalen GH, Menezes LM

O objetivo deste estudo clínico experimental foi avaliar o potencial de sensibilização do aparelho ortodôntico através dos íons níquel e cromo e sua capacidade de induzir tolerância a esses metais. Foram realizados testes de contato, antes, dois meses e 1 ano após a colocação de aparelho em 23 pacientes. Destes, 13 participaram de todas as etapas do estudo. O teste de contato foi aplicado no antebraço, que recebeu 2 contensores com os antígenos sulfato de níquel e bicromato de potássio. Os contensores permaneceram em contato com a pele por 48 horas, quando foram removidos. A leitura dos testes foi realizada por um dermatologista com base na recomendação do International Research Contact Dermatitis Group, associando-se os resultados a escores: resultados de escore 0 (reação ausente) e 1 (leve eritema) foram considerados negativos, e escores 2 (eritema), 3 (eritema, edema e pápulas) e 4 (eritema, edema, pápulas e vesículas), positivos. Os resultados foram submetidos a tratamento estatístico (teste de Friedman) e revelaram que não houve diferença significativa para os escores entre os períodos comparados (Antes, 2 meses e 1 ano) para Níquel (p=0,819) e Cromo (p=0,905). Concluiu-se que o uso do aparelho ortodôntico fixo por um período de um ano, em geral, não sensibilizou nem tornou tolerantes os pacientes aos íons níquel e cromo.

AValiação CLÍNICA SOBRE CLAREAMENTO DENTAL UTILIZANDO GEL CLAREADOR A BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 7%. ESTUDO PILOTO

Brandalise C.*, Conceição AAB

O clareamento dental é o procedimento mais requisitado por parte dos pacientes que desejam melhorar a aparência estética do sorriso. A utilização de géis clareadores com maior concentração e menor tempo de aplicação diária pode ser uma alternativa para pacientes que não aceitam a técnica caseira de uso estendido. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do clareamento caseiro realizado com gel a base de peróxido de hidrogênio a 7%/Colgate Visible White. Foram selecionados aleatoriamente 6 pacientes os quais estavam de acordo com os critérios de inclusão da amostra. Foi realizada a seleção da cor inicial dos dentes ântero-superiores (13 ao 23) por dois investigadores de acordo com a escala Vita, assim como avaliação de tecidos moles. Foram confeccionadas moldeiras individuais para aplicação do gel clareador na arcada superior por 30 minutos diários durante 10 dias. Após o término do tratamento a cor dos dentes foi novamente avaliada, assim como tecidos moles e sensibilidade dentária. Baseados nos resultados obtidos foi comprovada diferença estatisticamente significativa entre a média inicial e final da cor dos dentes submetidos ao clareamento, indicando a eficácia do gel clareador no período proposto. Em relação aos tecidos moles, houve sensibilidade gengival em 2 pacientes e nenhuma sensibilidade dentária foi relatada.

AValiação DA CONTAMINAÇÃO DO GLUTARALDEÍDO APÓS CONSECUTIVAS IMERSÕES PARA DESINFECÇÃO DE IMPRESSÕES DE ALGINATO

Meira DM*, Oliveira DV, Samuel SMW, Van Der Sand ST.

Apesar de a técnica de imersão para desinfecção de impressões ser amplamente difundida, não existe um protocolo universal. O glutaraldeído 2% ainda é o desinfetante mais utilizado, entretanto o seu desempenho após consecutivas imersões de impressões de alginato não é conhecido. O objetivo do estudo foi avaliar a contaminação da solução de glutaraldeído (2%) como desinfetante para impressões de alginato após consecutivas imersões durante a sua validade. Na disciplina de Clínica II as impressões de alginato foram desinfetadas com glutaraldeído 2% seguindo o protocolo para desinfecção por imersão. Logo após a ativação de 3L do desinfetante e a cada 10 impressões imersas, foram coletados 5 mL da solução com seringa estéril. Foram realizadas 08 coletas, sendo uma logo após a ativação do desinfetante e as demais a cada 10 impressões realizadas. As amostras foram encaminhadas para análise microbiológica por contagem de heterotróficos totais em placas de Petri contendo meio padrão para contagem por um operador cego. Não houve crescimento bacteriano pelo método de contagem padrão em placas. O desinfetante mostrou-se livre de contaminação até a última coleta, tendo em vista a ausência de crescimento de bactérias viáveis na análise microbiológica, pelo menos, até após 70 imersões.

AValiação DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES PORTADORES OU NÃO DE CARDIOPATIA ISQUÊMICA. RESULTADOS PARCIAIS

Vicari T*, Linden MMS, Oliveira CA, Bittencourt ME, Trentin MS, De Carli JP

Nos últimos anos, estudos demonstraram a relação da doença periodontal no início e/ou progressão de doenças sistêmicas. Dentre estas, é relatada a cardiopatia isquêmica (CI), que é o resultado da combinação de fatores de risco, como dislipidemias, tabagismo, idade, diabetes mellitus, dentre outros. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de doença periodontal (DP) em pacientes portadores ou não de CI em Passo Fundo/RS e região. Para tanto, foram coletados dados relativos à presença de DP (índice de placa e gengival dicotomizados, nível gengival, profundidade de sondagem, nível de inserção, mobilidade e furca) em 34 pacientes, sendo 10 cardiopatas (Grupo experimental - GE), apresentando placas de aterosclerose intravascular, e 24 não cardiopatas (Grupo de controle - GC). No GE também foram avaliados dados relativos à doença. Os resultados parciais do estudo demonstraram que dos 24 pacientes do GC, 8 foram diagnosticados com gengivite associada à placa bacteriana e 16 com periodontite crônica. Dentre os pacientes do GE, 3 apresentaram gengivite associada à placa bacteriana e 7 com periodontite crônica. Dentro das limitações dos resultados parciais do presente estudo, observa-se que houve semelhança dos grupos em relação a presença ou ausência de DP. Registro do CONEP, sob nº 317/2007.

AValiação DA ESTABILIDADE CONDILAR APÓS OSTEOTOMIA DE PURICELLI ATRAVÉS DA PANORAMETRIA

De Jesus LH*, Martins G, Ponzoni D, Puricelli E

Avaliar a estabilidade condilar na técnica da Osteotomia de Puricelli em pacientes submetidos a cirurgia ortognática, portadores de mal-oclusão Classe II e Classe III, através da análise de radiografias panorâmicas pré e pós-operatórias pelo método da Panorametria. Métodos: Utilizaram-se 64 radiografias panorâmicas, sendo 32 radiografias de pacientes portadores de mal-oclusão Classe II (16 pré-operatórias e 16 pós-operatórias) e 32 radiografias de pacientes portadores de mal-oclusão Classe III (16 pré-operatórias e 16 pós-operatórias). Para análise das radiografias e verificação da estabilidade condilar foram utilizados os ângulos formados pelas linhas PC-LM/PC-GO, PC-B/PC-GO e PC-LM/LM (lado direito e esquerdo) na Panorametria Mandibular de Puricelli. Para análise estatística foi utilizado a comparação entre médias e o teste Anova de uma via.Resultados: As diferenças não foram estatisticamente significativas (p>0,05). Portanto a posição condilar apresenta-se estável na osteotomia de Puricelli, considerando-se a angulação do ponto do côndilo em relação à linha média óssea e o ponto gnático.Conclusão: A osteotomia de Puricelli oferece estabilidade do côndilo mandibular em cirurgia ortognática tanto em pacientes portadores de mal-oclusão Classe II e Classe III.

AValiação DA MICRODUREZA DE UM COMPÓSITO EM FUNÇÃO DO TIPO E DISTÂNCIA DA FONTE FOTOPOLIMERIZADORA

Polidoro KP*, Giacobbo D, Barbosa AN, Reston EG, Busato ALS

Considerando a importância que a microdureza superficial representa no comportamento clínico das resinas compostas e devido à relação dessa propriedade com o grau de polimerização, torna-se importante averiguar o desempenho das diferentes fontes de luz. Este estudo teve como objetivo avaliar a microdureza de uma resina composta polimerizada com luz halógena (Optilight 600 – Gnatux) e com o sistema LED (Optilight LD Max – Gnatux), nas distâncias de 0, 2 e 4 mm. Usando uma resina microhíbrida (Filtek Z 250 – 3M ESPE), 6 grupos com 8 corpos-de-prova foram formados: G1 - halógena/0 mm; G2 - halógena/2mm; G3 - halógena/4mm; G4 - LED/0mm; G5 - LED/2mm; G6 - LED/4mm. Decorrido 24 horas após a polimerização, cada corpo-de-prova foi submetido ao teste de microdureza Knoop (Microdurômetro FM-700, Future Teach). Os resultados apontaram as seguintes médias de microdureza: G1 – 49,24; G2 – 48,55; G3 – 40,26; G4 – 52,16; G5 – 39,45; G6 – 39,19, as quais foram submetidas à Análise de Variância (ANOVA) complementada pelo teste de Tukey (5%).

AValiação da Qualidade das Obturações e da Condição Periapical dos Tratamentos Endodônticos Realizados por Estudantes de Odontologia

Cogo DM, Grecca FS, Freitas RG, Kooper PMP, Santos RB*

A obturação do canal radicular consiste no seu preenchimento hermético, a fim de impedir a entrada de bactérias.   ela que perpetua o estado de desinfec o conseguido durante o preparo biomecânico. O sucesso do tratamento endodôntico   avaliado com base na análise radiográfica e na ausência de sinais ou sintomas clínicos. O objetivo deste estudo foi o de avaliar a condi o periapical e a qualidade das obtura es dos canais radiculares realizados por estudantes de gradua o. A amostra foi constituída de 156 canais obturados e analisados através de radiografias periapicais. Compuseram a análise dentes uni e multirradiculares com tratamento endodôntico concluído há pelo menos dois anos. As radiografias foram avaliadas por três endodontistas calibrados. A condi o periapical foi classificada como tendo ou não presença de lesão. A qualidade da obtura o foi determinada através da rela o do comprimento da obtura o com a extensão do canal e da qualidade da condensac o do material obturador. 48% dos canais mostraram qualidade de tratamento satisfatório. Em 64,5% dos canais observou-se a presença de lâmina dura, caracterizando, portanto, uma condi o periapical normal. Quando avaliados a luz do rigor acad mico, os tratamentos endodônticos não mostram  ndice de qualidade além do mediano. Este fato denota a dificuldade da técnica endodôntica, quando executada por acadêmicos dos primeiros semestres de disciplinas clínicas. SISNEP: 42/05

AValia o da Qualidade de Radiografias Intrabuciais Realizadas por Estudantes de Odontologia

Souza BC, Ribas ME, Fontanella VRC*

Imagens radiográficas de baixa qualidade prejudicam os procedimentos clínicos, geram informa es err neas sobre o diagnóstico, além de exporem, desnecessariamente, o paciente   radia o. Por isso, o presente estudo objetivou avaliar a qualidade das radiografias intrabuciais realizadas por alunos do 5  e 6  semestres de um curso de Odontologia, durante a prática clínica, identificando os erros e a freq ncia com que ocorrem. Dois examinadores calibrados examinaram as radiografias e as classificaram segundo os erros de técnica e falhas de processamento. Das 962 radiografias analisadas, 85% eram periapicais e 15% interproximais. Pelo menos um erro ocorreu em 82% das radiografias periapicais e em 89% das interproximais. O erro mais prevalente foi a má centraliza o do filme (32%), seguido da posi o inadequada da marca identificadora (14%), da margem de segurança (12%) e do ponto de incidência (12%). Em rela o aos erros de processamento radiográfico, o mais freqüente foi a presença de manchas e/ou arranhões (82%), seguido de alta densidade (10%) e imagem parcial (4%). Em ambas as amostras (5  e 6  semestres) foram encontradas associa es significativas entre angula em horizontal deficiente e regiões de caninos e pré-molares superiores, angula em vertical excessiva e região de pr -molares inferiores e angula em vertical deficiente e região de incisivos superiores. Conclui-se que na prática clínica alunos de 5  e 6  semestre apresentam as mesmas dificuldades técnicas na obten o de radiografias.

AValia o da Resistência de União e Adapta o Interna de Adesivos Aplicados em Uma e Duas Camadas

Soares CG, Medeiros CF, Paranhos MPG, Spohr AM, Carracho HG, Burnett-Jr LH*

Esta pesquisa avaliou a influência do número de camadas de adesivo sobre a resistência de união a microtra o(μ T) e o padrão de fratura; e a adapta o interna (Alnt) entre estrutura dentária e restaura o. Em 30 incisivos bovinos foram confeccionadas duas cavidades: uma com 4 x 4 x 2 mm para a Alnt e outra com 3,5 x 3,5 x 1,5 mm para a μ T. Os adesivos Scotchbond Multi-Usado (MP), Single Bond 2 (SB) e Clearfil SE Bond (CF) foram aplicados em uma camada (MP-I, SB-I e CF-I) e em duas camadas (MP-II, SB-II e CF-II). Após 48h foram obtidos palitos (n=15/grupo), com área adesiva média de 0,53 mm², para a μ T, e fatias com espessura entre 0,15 - 0,20 mm (n=15/grupo) para a Alnt. Os palitos foram submetidos ao ensaio de μ T em EMIC DL2000. Para o Alnt, as fatias foram analisadas em microscópio óptico Leica DMR com luz polarizada e contraste interferencial. Os valores médios de μ T foram submetidos   ANOVA Fatorial e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os fatores adesivos (p=0,001) e camadas (p=0,025) apresentaram diferença significativa, mas a intera o entre eles não teve diferença (p=0,189). A fratura do tipo mista foi predominante. O SB-I e II teve os maiores valores de tr ncas e, o MP-I, os menores. Para rupturas, SB-II apresentou valores superiores. A aplica o de duas camadas não favoreceu os resultados de μ T e de Alnt.

AValia o de Resistência   Traço de Diferentes Configura es de Alça de Retrac o para Obten o de Forças Otimizada

Guimarães MB, Guimarães MB, Westphalen GH, Hirakata L*

Vários mecanismos ortodônticos foram elaborados para o fechamento de espaços. Entre os diversos dispositivos encontra-se uma vasta gama de molas que podem ser utilizadas para a movimentac o dentária. Há um grande número de op es de desenho e liga utilizada para esse fim, logo, uma aten o deve ser dada durante a sele o do modelo mais apropriado para cada caso. O objetivo deste trabalho foi analisar o comportamento mecânico de diferentes alças de retrac o ortodôntica. Foram avaliados 2 desenhos de alças ortodônticas de fechamento de espaço: em forma de gota (G) e alça em helicóide (H), com duas alturas diferentes (6 e 8mm), e dois tipos de fios ortodônticos (a o inoxidável - 0.19x0.25; TMA - liga de titânio molibd nio - 0.16x0.016). A amostra constituiu de 80 alças, divididas em 8 grupos determinados pela combina o forma/altura/tipo de fio, e submetidas a ensaio de traço com velocidade de 2mm/min., para mensura o da quantidade de força gerada quando ativas no intervalo de 0.75mm a 2.25mm. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico de ANOVA, Tukey e Teste t-student. Observou-se valores estatisticamente superiores para o tamanho 6mm, o formato em helicóide e a composi o em a o inoxidável. Conclui-se que seriam mais importantes a liga do fio e a altura da mola para retrac o do que o desenho da mola. No entanto, devem ser levadas em considera o as limita es desse estudo por ser uma avalia o in vitro.

AValia o do Conhecimento de Docentes de Escolas de Porto Alegre Sobre Traumatismos Dentais

Ferraz GB, Silveira PCC, Samuel SMW, Jardim PS*

Dados relacionados a levantamentos epidemiológicos indicam que 5% das injúrias traumáticas concentram-se na região da face, a maior parte delas na região dos lábios e dentes. Dessas, até 16% são avulsões dentárias. Sabe-se que tanto o tempo fora do al velo, como o meio de armazenamento do dente avulsionado são características essenciais que determinam um bom prognóstico. Sendo assim, o conhecimento dos que estão presentes no local do acidente e suas atitudes frente ao traumatizado são importantes para estabelecer a manuten o do dente avulsionado em boca. Dessa forma, pretende-se realizar um estudo para avaliar o nível de conhecimento de docentes de Escolas de Porto Alegre sobre o tema: "Trauma Dental - Como proceder frente a um traumatismo dentário?". A avalia o será realizada através de um questionário dividido em três partes: informa es pessoais e profissionais, casos hipotéticos envolvendo traumas dentais e manejo do dente avulsionado. Após a análise dos resultados, constatando-se a necessidade, realizar-se-  atividade de extensão visando divulgar informa es pertinentes ao tema trauma dental. CAAE: 0024.0.165.000-08

AValia o do Dano Genético e da Atividade Proliferativa em Células Esfoliadas da Mucosa Bucal Normal Exposta a Carcinógeno

Pelliccioli ACA, Adolfo LF, Lauxen IS, Visioli F, Oliveira MG, Rados PV*

O objetivo do trabalho visa avaliar as altera es citopatol gicas da mucosa bucal clinicamente normal, por meio da quantifica o de micronúcleos em pacientes expostos aos carcinógenos (fumo e  lcool). Além disso, realizar  uma compara o dos raspados da mucosa clinicamente normal adjacente ao carcinoma espinocelular ou adjacente às leucoplasias. Foram selecionados vinte e oito indivíduos do sexo masculino com idade superior a 30 anos os quais foram divididos nos seguintes grupos: GC (controle, n=4), GAF ( lcool e/ou fumo, n=8) GL (leucoplasia, n=12) e GCE (carcinoma espinocelular, n=8). Nos pacientes do GC e GAF, a coleta citopatológica, foi realizada nos s itos anatômicos do lábio inferior, borda da língua e assoalho de boca e os s itos anatômicos avaliados no GL e GCE foram contra-lateral e adjacente   lesão. Foram avaliados 76 esfregaços, sendo GC=12, GAF=24, GL=24 e GCE=16 onde foram encontradas as altera es do tipo: micronúcleos, broken eggs e cariorrexe, com tendência de aumento destas altera es nos grupos GAF, GL e GCE respectivamente. Sem diferenças estatísticas.   possível concluir com base nos achados deste estudo que o dano genético   progressivo dos indivíduos controle para expostos e com lesão. Nos indivíduos com lesão o dano   maior na medida em que aumenta a severidade da lesão.

AValia o do Desempenho de um Programa de Computador Desenvolvido para Avalia o dos Níveis de Cinza em Radiografias

Cunha NM, Mahl CRW, Fontanella VRC*

Programas de computador constituem uma ferramenta importante para observar a ocorrência de mudanças sutis na densidade óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar as medidas de densidade óptica da mandíbula e f mur de ratas, comparando uma ferramenta desenvolvida pela equipe a um programa já testado. Foram utilizadas 36 fêmeas de Rattus Norvegicus (Wistar), divididas em três grupos com doze animais. O grupo 1 (controle) recebeu inje es subcutâneas de soluço salina, os grupos 2 e 3 receberam acetato de metilprednisolona, sendo que o grupo 3 recebeu adicionalmente risedronato. Os animais foram mortos e as peças ósseas dissecadas e radiografadas. As imagens digitalizadas foram importadas para os programas SoftPAI e Image-J. Um observador previamente treinado, cego para o grupo a que pertencia a imagem, obteve a média de densidade óptica em uma área padronizada, utilizando ambos os programas. O teste t-student para dados pareados evidenciou que não existe diferença significativa entre os dois programas (t:0.388; p:0.700). A ANOVA, complementada pelo Teste de Tukey ($\alpha=5\%$), evidenciou que o programa SoftPAI identificou na mandíbula médias significativamente menores no grupo 2 (110,94 19,85), diferindo do 1 (130,39 12,31) e do 3 (139,79 10,64), os quais não diferiram entre si. No f mur foram evidenciadas médias significativamente menores no grupo 2 (101,64 6,31), seguido pelo grupo 1 (126,08 15,49) e pelo grupo 3 (152,08 16,19). Conclui-se que o programa desenvolvido detecta altera es da densidade óssea em radiografias de mandíbula e f mur e que os valores não diferem entre os programas testados.

AValia o do pH de Bebidas Alcoólicas e Não Alcoólicas em Fun o da Temperatura de Ingestão

Pachaly R, Skupien JA, Susin AH, Pozzobon RT*

Este estudo, que tem por objetivo determinar, in vitro, o pH de dez bebidas, alcoólicas e não alcoólicas, em fun o da temperatura. Primeiramente as solu es foram avaliadas, com auxílio de um pHmetro, em três intervalos de tempo de uma hora, a temperatura de 22 C e em uma segunda etapa, a 0 C, nos mesmos três intervalos, gerando um pH médio de cada bebida nas duas temperaturas. Os resultados obtidos foram submetidos   análise estatística pelo teste de Tukey (p=0,05). Todas as bebidas testadas apresentaram diferença significativa do pH entre as temperaturas, sendo que o pH médio foi mais baixo a 0 C. Todas as bebidas apresentaram pH abaixo do valor considerado crítico (pH<5,5), sendo esse valor considerado um fator determinante na perda mineral dental, o que pode constituir um fator de risco a erosão dentária e que deve ser observado no momento da avalia o do paciente, bem como no aconselhamento dietético, orientado pelo dentista, com o objetivo de prevenir problemas bucais futuros.

AValiação in vitro da influência do acabamento/polimento de restaurações adesivas na decisão de sua substituição

Lemos DMP*, Pirillo LB, Franzon R, Gomes M, Barata JS, Araujo FB

O objetivo desse estudo é avaliar in vitro a influência dos procedimentos de acabamento/polimento de restaurações de resina em molares deciduos na decisão de substituí-las. Trinta avaliadores (10 acadêmicos, 10 cirurgiões-dentistas e 10 odontopediatras) responderão a um questionário de acordo com suas observações clínicas da amostra pré e pós acabamento/polimento. A amostra constará de 20 molares deciduos, portadores de restaurações de resina composta em oclusal. Após profilaxia, os dentes serão avaliados a olho descoberto, com auxílio de sonda exploradora. Os critérios para troca da restauração estarão pré-determinados no questionário. O acabamento das restaurações será realizado com pontas diamantadas (série dourada), enquanto que para o polimento serão utilizadas pontas diamantadas de granulção extrafina, e/ou pontas de silicone e/ou discos de feltro com pasta para polimento. Resultados (avaliação): programa SPSS, significância 5%. Os dados de comparação pré e pós acabamento/polimento da avaliação da relação entre os motivos mais frequentes para substituição nas duas fases serão avaliados pelo teste de Wilcoxon. A associação entre o grupo de examinadores e a decisão de substituir ou não a restauração será avaliada pelo teste Qui Quadrado. Registro Comitê de ética FO-UFRGS nº251/07. SISNEP nº130684.

AValiação longitudinal da efetividade do programa de atendimento dos pacientes da Bebê Clínica da FO-UFRGS 2003 a 2005

Dos Santos R*, Luciano V, Bez A, Figueiredo AC, Michel JA

O programa Bebê Clínica acredita que os cuidados bucais deveriam iniciar já nos primeiros dias de vida, entretanto, observa-se que a maioria dos profissionais não estão capacitados para oferecer este tratamento a esta parcela da população. A proposta da Bebê Clínica é oferecer conhecimento teórico e prático que os cirurgiões-dentistas necessitam para realizar procedimentos educativos, preventivos e restauradores, oferecendo atenção global ao pequeno paciente. A fim de avaliar a eficácia deste programa foi realizado um estudo longitudinal com as crianças que participaram do mesmo, durante os anos de 2004 e 2005. As análises foram feitas definindo-se o perfil das 303 crianças ao iniciarem o programa Bebê Clínica fazendo uma avaliação comparativa de sua situação bucal em 2004 e ao final de 2005. Das 303 crianças observadas em 2004, 72,87%, seus pais e/ou responsáveis procuraram o programa para obter informações sobre a manutenção da saúde bucal de seus filhos contra 14,83% dos que procuraram porque seus filhos já apresentavam lesões cáries. Durante o primeiro exame clínico, observou-se que 57% dos bebês possuíam um bom controle do biofilme placa dentária e apenas 33%, possuíam regular e/ou péssimo. Ao final de 12 meses (2005) observou-se uma melhora no controle do biofilme placa dentária (77,28% de bom controle de placa e 22,72%)

Caracterização do modelo de atenção odontológica em municípios da micro-região Três Passos-RS no período 2003/2007

Flores IL*, Castilhos ED, Bighetti, TI, Gamba TO

Uma das formas de contextualização das políticas públicas de saúde consiste em observar a evolução das práticas odontológicas através dos modelos de atenção em saúde bucal. Trata-se de um estudo de casos que busca caracterizar o/os modelos de atenção odontológica existentes nos 20 municípios da micro-região Três Passos-RS. Tal caracterização será feita a partir de aspectos administrativos das Unidades Básicas de Saúde (UBS), de dados da produção ambulatorial contidos no SIA-SUS e indicadores de saúde bucal no período de 2003 a 2007. A população de estudo será constituída pelos coordenadores de saúde bucal dos municípios da micro-região. Para a coleta de dados será utilizado um questionário previamente testado, com questões relativas à administração das UBS e os dados da produção ambulatorial serão obtidos no sítio da Secretaria Estadual de Saúde e processados através do aplicativo Monitorador Sistemático proposto por Boeira em 2008. Os dados do questionário serão digitados em planilhas do Microsoft Office Excel 2003, e serão calculadas as frequências relativas e absolutas de cada variável. Os mesmos serão comparados com os resultados do Monitorador de forma a caracterizar o modelo de atenção de cada município.

Caracterização dos profissionais do curso introdutório à saúde da família no Rio Grande do Sul, 2008

Hernandez AR*, Minoia NP, Vendrusculo JLC

A Saúde da Família é a estratégia prioritária para a reorientação do modelo de atenção à saúde, requerendo profissionais com uma visão ampliada de saúde, capazes de compreender indivíduos, famílias e comunidade de forma integral. Os profissionais de nível superior que compõem as equipes de Saúde da Família (dentista, médico e enfermeiro) devem realizar o curso introdutório à Estratégia Saúde da Família preferencialmente até 3 meses após a implantação da equipe. Pouco se sabe sobre o perfil dos profissionais desta Estratégia no Rio Grande do Sul. Este estudo tem como objetivo caracterizar os profissionais que realizarão o curso introdutório durante o ano 2008 no Estado (idade, sexo, profissão, tempo de formação, instituição formadora, pós-graduação, outros empregos, remuneração, formas de contratação dos profissionais, motivação para ingresso). Trata-se de um estudo de caráter descritivo, no qual será fornecido a cada participante um questionário para auto-aplicação durante os Introdutórios realizados pela Secretaria Estadual de Saúde. Todos os entrevistados ao serem abordados receberão informações em linguagem simples e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Participante. Os dados obtidos serão digitados no Programa Excel. Após, serão analisados e discutidos à luz do referencial da Saúde Coletiva e da Saúde da Família.

Cetorolaco e associação analgésica no controle da dor após cirurgia de terceiros molares inferiores

Schwengber MMB*, Calcagnotto T, Ponzoni D, Puricelli E

A importância do estudo é evidenciar um medicamento que permita adequado controle da dor pós-operatória em cirurgia de terceiros molares, possibilitando maior conforto ao indivíduo. Objetivo: comparar dois medicamentos

(Cetorolaco e associação de Paracetamol com Codeína) no controle da dor pós-extração de terceiros molares inferiores através da preferência do paciente por um ou outro medicamento. Metodologia: O estudo é um ensaio clínico randomizado, cruzado e duplo-cego. Pacientes encaminhados à CTBMF da FO-UFRGS com indicação de remoção de terceiros molares inferiores simétricos foram incluídos no estudo após assinatura do Termo de Consentimento Informado. Os procedimentos cirúrgicos foram realizados por dois cirurgiões-dentistas de mesmo nível técnico-operatório, fazendo uso da mesma técnica cirúrgica. Os pacientes receberam instruções pós-operatórias idênticas e os procedimentos em um mesmo indivíduo foram realizadas pelo mesmo operador. Os cirurgiões e os pacientes desconheciam o medicamento a ser administrado em cada intervenção. Um terceiro profissional encarregou-se das orientações pós-operatórias e da medicação a ser utilizada. Para avaliação dos medicamentos, os pacientes informaram uma nota de zero a 10 para cada medicamento. Além disso, foi fornecida uma escala visual de 100mm onde o indivíduo assinalou sua impressão em relação à eficácia dos medicamentos utilizados. Para análise estatística utilizou-se o teste T pareado. O Cetorolaco foi o medicamento que apresentou maiores notas e maiores escores na escala visual quando comparado com a associação analgésica, sendo eleito pelos pacientes como mais eficiente do que a associação analgésica para controle da dor após cirurgia de remoção de terceiros molares inferiores.

Comparação da perda mineral de lesões de cárie 'naturais' e desenvolvidas artificialmente

Lenzi TL*, Soares FZM, Menezes MA, Rocha RO

A obtenção de superfícies ideais para testes de resistência de união à dentina é difícil quando da presença de lesões. O objetivo deste estudo foi comparar a perda mineral decorrente do desenvolvimento de lesões de cárie em dentina de dentes deciduos e permanentes com a de lesões 'naturais'. Foram selecionados 12 dentes deciduos e permanentes (n=3), divididos em grupos controle (lesão 'natural') e tratamento (hígidos). Cavidades oclusais foram confeccionadas nos dentes dos grupos tratamento - submetidos a ciclagem de pH por 14 dias. Os dentes dos grupos controle e tratamento foram seccionados longitudinalmente, embutidos em resina acrílica e submetidos a polimento com lixas d'água. A análise da microdureza transversal foi realizada no centro da lesão/cavidade e a 100µm de cada lado, nas profundidades 15, 40, 100, 150 e 250 µm. Os valores obtidos (KHN) foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey (α=5%). Os resultados não evidenciaram diferenças estatisticamente significantes (p>0,05) entre a perda mineral dos grupos controle e tratamento. A perda mineral foi similar (p>0,05) entre dentes deciduos e permanentes em todas as profundidades. A perda mineral de lesões de cárie desenvolvidas artificialmente é similar aquela decorrente do processo cárioso independente do tipo de dente. CAAE-0114.0.243.000-08 / CAPES

Comparação dos planos de cortes tomográficos no diagnóstico de reabsorção dentária externa "in vitro"

Liedke GS*, Vizzotto MB, Delamare EL, Silveira HLD, Dalla-Bonna RR, Silveira HED

Radiografias oferecem limitações no diagnóstico de reabsorções radiculares externas (RRE) devido à sobreposição de estruturas. A tomografia computadorizada (TC) permite obter imagens sem este inconveniente e nos cortes axiais apresenta boa sensibilidade e especificidade no diagnóstico de RRE simuladas. Este estudo avaliou a acuidade dos cortes coronais e sagitais na detecção destas simulações. Utilizou-se 59 dentes unirradiculares, e para simular as RRE foram confeccionadas cavidades com 0,6; 1,2 e 1,8 mm de diâmetro e 0,3; 0,6 e 0,9 mm de profundidade (pequenas, médias e grandes, conforme a literatura) nos terços cervical, médio e apical na face vestibular da raiz, aleatoriamente. Imagens coronais e sagitais reconstruídas dos cortes axiais obtidos por TC foram analisadas por examinador calibrado e cego. Foram examinados 177 terços em cada plano, sendo que 131 apresentavam cavidades. Foram identificadas 120 (91,60%) no plano coronal e 127 (96,94%) no sagital. As cavidades pequenas situadas no terço apical foram identificadas no plano coronal em 57,14% dos casos e no sagital em 85,71%, mostrando superioridade do plano sagital em relação ao plano coronal e, segundo a literatura, também ao plano axial. Conclui-se que a reconstrução no plano sagital é a melhor opção para investigação de RRE vestibular ou palatina.

Comportamento, conhecimentos e atitudes de estudantes de odontologia sobre o uso do fumo

Musskopf ML*, Haddad DC, Susin C

O objetivo do presente estudo foi avaliar comportamento, conhecimentos e atitudes de estudantes de odontologia do Rio Grande do Sul sobre o uso do fumo. Utilizando-se uma abordagem transversal, uma amostra de 576 estudantes (22 anos ± 4,2; 67% mulheres) cursando o 3º ano da graduação dos 10 cursos foram incluídos (taxa de participação=89%). Um questionário estruturado auto-reportado proposto pela Organização Mundial de Saúde foi aplicado entre novembro de 2006 e agosto de 2008. Entre os estudantes 62% já experimentaram ao menos uma vez um cigarro na vida, sendo que 6% e 4,9% consomem, em média, entre 1-10 e >10 cigarros/dia, respectivamente. Apesar de 88% dos estudantes de odontologia acreditarem que os profissionais de saúde deveriam receber treinamento específico sobre as técnicas de cessação do fumo, apenas 14% declaram ter recebido treinamento formal durante faculdade. Quase a totalidade dos estudantes relatam ter recebido alguma informação sobre o papel nocivo do fumo sobre a saúde geral e bucal, entretanto apenas 2,6% relatam ter recebido treinamento sobre possíveis estratégias de controle do tabagismo. Apesar disso, 89% dos estudantes acredita que profissionais de saúde deveriam rotineiramente aconselhar seus pacientes a pararem de fumar. Conclui-se que os cursos de odontologia apesar de informarem sobre os possíveis malefícios do fumo, têm falhado na instrumentalização do futuro cirurgião-dentista na cessação do fumo. Uma mudança no ensino de odontologia é necessária para que a odontologia deixe de ter um papel secundário e irrelevante no controle do tabagismo.

CONHECIMENTOS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DA REDE BÁSICA DE SAÚDE DO BRASIL, ARGENTINA E PARAGUAI SOBRE O ART

Figueiredo MC, Faustino-Silva DD*, Bez AS

O objetivo deste estudo foi avaliar os conhecimentos sobre o Tratamento Restaurador Atraumático - ART de Cirurgiões-Dentistas (CDs) da rede básica de saúde de 3 países da América Latina (Brasil-Argentina-Paraguai) e fatores associados. Trata-se de um estudo descritivo transversal, onde os CDs foram convidados, durante sua participação num evento de odontologia promovido pelo serviço público no qual estão inseridos, a preencherem um questionário contendo 7 questões fechadas que abordavam os conceitos do ART. A amostra foi composta por 434 questionários (119 do Brasil, 102 da Argentina e 213 do Paraguai) sendo que as respostas foram categorizadas de acordo com o número de acertos: Excelente(E) para 7 questões corretas; Suficiente(S) para 5 ou 6, Insuficiente(I) de 0 a 4. Foi utilizado o Teste Qui-quadrado para comparar o desempenho do CDs entre os 3 países ($p < 0,05$). Como resultado predominou o conhecimento Insuficiente e não houve diferenças estatisticamente significativas quanto ao conhecimento dos CDs sobre o ART entre os 3 países avaliados, com exceção do Paraguai que teve o desempenho (E) menor que o Brasil e Argentina ($p < 0,001$). Conclui-se que os CDs estudados apresentam um grau de conhecimento insatisfatório para realizarem o ART e, destacando-se a importância de oficinas de capacitação na rede básica de saúde destes países.

CONHECIMENTO DE ESCOLARES EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL

Jahnke MM*, Abegg C, Ponte ME, Genari B, Knak DZ, Hernández A, Petry PC

A educação em saúde bucal é importante visto que a maioria dos problemas bucais é influenciada direta e indiretamente pela falta de informação. O objetivo deste trabalho foi investigar o nível de informação em saúde bucal de 57 escolares, com idade entre 12 e 14 anos, da Escola Estadual Mathias Schütz, Ivoti. Trata-se de um estudo descritivo. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário auto-aplicável, baseado em BREW (2000). Os dados foram analisados por intermédio da estatística descritiva. Os resultados mostraram que, entre os jovens pesquisados, as três razões mais importantes para limpar os dentes foram: ter saúde (70%), prevenir doenças (63,2%), evitar dor e futuros problemas (59,6%). Os três problemas dentais que mais os preocupam foram: cárie dentária (86%), gengivas inchadas e com sangramento (70,2%), fratura ou perda de dentes (57,9%). Em relação à causa da cárie dentária os alunos marcaram os itens: não escovar ou escovação inadequada (96,5%); comidas doces, lanches (78,9%), germens e bactérias (71,9%). Em relação ao cuidado com os dentes as questões apontadas foram: escovando os dentes (98,2%), usando fio dental (96,5%), indo ao dentista (93%) e usando pasta de dente com flúor (78,9%). O estudo comprovou que os escolares demonstram preocupação e conhecimento adequado em relação à saúde bucal.

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM SAÚDE BUCAL DE CUIDADORES DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Batista A*, Ferreira ACO, Ruat G, Unfer B

O crescimento do número de idosos tem aumentado a discussão sobre a atenção à saúde para esse grupo populacional. O estudo analisa os conhecimentos e práticas sobre a saúde bucal de cuidadores de idosos em instituições de longa permanência. O universo da pesquisa abrangeu 27 cuidadores de sete instituições em Santa Maria/RS. A pesquisa foi do tipo qualitativa, utilizando entrevistas semi-estruturadas para coleta de dados. O método de análise foi a hermenêutica-dialética. Os resultados evidenciaram que a saúde bucal dos idosos percebida pelos cuidadores está relacionada à perda de dentes, o uso de prótese, a presença de gengivite, mau hálito e restos alimentares retidos na cavidade bucal. Os principais cuidados bucais realizados são a limpeza dentária e da prótese com a escova e soluções diversas. Sobre o treinamento recebido para o cuidado bucal dos idosos, os depoimentos indicam que quando aconteceu, foi parcial ou superficial. Sobre as condições existentes na instituição para o cuidado, a presença de materiais de higiene foi considerada suficiente, mas os cuidadores salientaram a falta de tempo e de pessoal como obstáculos ao cuidado qualificado. Verificou-se a necessidade de capacitação dos cuidadores, técnica e cientificamente, a fim de aperfeiçoar e qualificar o trabalho realizado na instituição. Sisnep: 23081-000397/2007-67.

CORRELAÇÃO ENTRE PERDA DE MASSA E MÉTODO DE EVAPORAÇÃO DE ADESIVOS COM DIFERENTES TIPOS DE SOLVENTES

Bissacotti PRC*, Braga C, Cardoso J, Coelho-de-Souza FH, Pereira CC, Klein-Júnior CA

O objetivo deste estudo foi correlacionar a perda de massa (peso) com o método de evaporação, de três adesivos odontológicos à base de etanol/água (G1: Primer, Adper Scotchbond Multi-Purpose; G2: Adper Single Bond 2, 3M ESPE), e à base de acetona (G3: Prime & Bond 2.1, Dentsply), em função da evaporação dos seus solventes. A perda de massa dos adesivos foi acompanhada pela aplicação de jato de ar (10 cm - 10 s) em temperatura ambiente (TA), temperatura de 40°C (TQ), e sem jato de ar (NA). Foram dispensados 10ul de material sobre a balança analítica para análise ($n=15$ para cada grupo) e registrada a perda de peso em função do tempo, sendo que a perda foi registrada nos 30 segundos seguidos de dispensa de material. Os dados foram submetidos a ANOVA ($p=0,05$) e os resultados mostraram que entre as formas de evaporação, para G1, não há diferença entre TA, TQ, NA. Para G2, o TA apresentou evaporação mais rápida que TQ e NA, não havendo diferença entre TQ e NA. Para G3, o TQ apresentou evaporação mais rápida, não havendo diferença entre TA e NA. O tipo de solvente utilizado nos adesivos é o fator determinante para o método de evaporação empregado.

DECISÃO DE TRATAMENTO PARA LESÕES DE CÁRIE PROFUNDAS NOS SERVIÇOS PÚBLICO E PRIVADO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, RS, BR

Weber C*, Jardim JJ, Susin C, Maltz M

Sendo a doença cárie a maior responsável pela perda dentária em todas as idades, é necessário que métodos de controle e tratamento condizentes com a realidade social brasileira sejam desenvolvidos e testados nos serviços de saúde. Diante das possibilidades de tratamento conservador existentes para dentes com lesões de cárie profundas, é fundamental que se tome conhecimento do que o cirurgião-dentista clínico-generalista e especialista se vale para o tratamento de pacientes que apresentem tais lesões. Com o presente estudo, objetiva-se avaliar a rotina de tratamento realizada em pacientes que apresentem lesões de cárie profundas em dentes posteriores no serviço público e privado do município de Porto Alegre/RS, mediante aplicação de questionário aberto/dissertativo referente a casos clínicos. Inicialmente, a pesquisa será realizada com profissionais do serviço público de saúde, de maneira a caracterizá-los e estabelecer critérios para inclusão do grupo de comparação (serviço privado). Antes disso, os casos clínicos e o questionário de avaliação serão testados em alunos dos cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS, e as propostas de diagnóstico e tratamento serão analisadas e categorizadas. As diferenças encontradas serão avaliadas intra e inter-serviços, e se procederá à sua análise descritiva em porcentagens.

DENTINOGÊNESE IMPERFEITA

Keller S*, Castro R

É uma rara anomalia do tecido dentinário de caráter hereditário. Uma a cada oito mil pessoas são portadoras desde gene. A dentinogênese imperfeita afeta ambas as dentições (decídua e permanente), sendo normalmente a primeira mais afetada que a segunda. Esta anomalia resulta em modificação da coloração do dente e perda de suporte para o esmalte, agravando a atrição e perda da dimensão vertical. Segundo Shields e col. pode-se classificar esta anomalia dentinária em três tipos:

- Tipo I: Associada a Osteogênese Imperfeita;
- Tipo II: Isolada;
- Tipo III ou de Brandywine.

Geralmente o trabalho protético é indicado como a melhor forma para reabilitação das pessoas que tenham a dentinogênese imperfeita, prevenindo o desgaste dentário excessivo e reestabelecendo a dimensão vertical perdida. Também se utiliza o artifício de restaurações com resina composta, buscando uma melhora na estética da boca. É de grande relevância que o profissional dentista esteja capacitado e munido de conhecimento sobre esta alteração genética, proporcionando um adequado tratamento e manejo do paciente com o propósito de impedir ou minimizar as seqüelas decorrentes da dentinogênese imperfeita, promovendo assim saúde.

DIFERENÇAS MACROSCÓPICAS E MICROSCÓPICAS ENTRE AS GLÂNDULAS PARÓTIDA E EXORBITAL LACRIMAL EM RATOS – PROJETO PILOTO

Potrich ARV*, Rodrigues GM, Telles LH, Padilha DMP, Fossati ACM

Este trabalho tem por finalidade descrever aspectos diferenciais entre a glândula parótida e a glândula exorbital lacrimal de roedores. Está sendo realizado com o intuito de facilitar os estudos cujas abordagens envolvam essas regiões, uma vez que sua proximidade anatômica, bem como as semelhanças macro e microscópicas dificultam seu perfeito reconhecimento. A abordagem cirúrgica é efetuada em ratos machos da raça Wistar, sendo os acidentes anatômicos definidos e convenientemente fotografados para seu registro. Após a coleta do material, este é fixado em Methacarn, e processado histologicamente. Os cortes de 5µm de espessura são corados pela técnica de hematoxilina/eosina e tricrômico de Mallory, e, futuramente, submetidos ao Programa Image ProPlusTM versão 3.0. Os resultados obtidos serão analisados e divulgados para a comunidade científica.

EFEITO DA DESINFECÇÃO POR MICROONDAS NA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE RESINAS DE BASES DE PRÓTESE

Freitas FCR*, Kronbauer GL, Shinkai RSA

Este estudo avaliou a resistência flexural de resinas acrílicas para base de próteses totais QC-20 (polimerização convencional) e Ondacryl (polimerização por microondas), após desinfecção em microondas, considerando protocolos 1 (690W/6min) e 2 (345W/6min) e o número de irradiações. Foram confeccionados 60 corpos-de-prova (64 X 10 X 3,3 mm), de cada material, divididos aleatoriamente em 6 grupos ($n=10$ /grupo). Controle (sem desinfecção), Controle (sem desinfecção, armazenado à 37°C por 7 dias), Protocolo 1 (1 ciclo), Protocolo 2 (1 ciclo), Protocolo 1 (2 ciclos) e Protocolo 2 (2 ciclos). Cada corpo-de-prova foi submetido ao teste de flexão dos três pontos onde foi exercida uma força de compressão à velocidade de 5 mm/min realizada por uma máquina de ensaio universal EMIC DL- 2000. Os resultados foram analisados por ANOVA e Teste de Tukey (alfa = 5%). Percebeu-se que a interação entre resina e tempo obteve diferença significativa ($p < 0,05$) nos valores obtidos de força máxima de ruptura. QC-20 (1 ciclo) apresentou maior valor de força máxima de ruptura (143,77), com 2 ciclos registrou-se 132,2. Verificou-se também que módulo de ruptura somente foi influenciado pelo número de ciclos de desinfecção, os de 1 ciclo tiveram um maior módulo de ruptura (43,67) que os de 2 ciclos (40,47).

EFEITO DA ESTRATÉGIA DE CIMENTAÇÃO NA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE UM PINO DE FIBRA: CIMENTAÇÃO ADESIVA VS NÃO-ADESIVA

Amaral M*, Wandscher VF, Santini MF, Valandro LF, Bottino MA

Esse estudo avaliou o efeito de diferentes estratégias de cimentação de pinos de fibra na resistência à tração dos pinos. Os canais radiculares de 70 dentes bovinos unirradiculares (16mm) foram preparados (9mm) com broca específica (White Post DC #2, FGM). Cada raiz foi embutida em um cilindro plástico com resina acrílica, até 3mm da parte cervical. Os espécimes foram divididos em 7 grupos (n=10): Gr1- ScotchBond Multi Purpose plus (SBMP) + Relyx ARC; Gr2- Single Bond + Relyx ARC; Gr3- ED Primer + Panavia F; Gr4- SBMP + All Cem; Gr5- Relyx ARC; Gr6- Relyx Unicem; Gr7- Relyx Luting 2. Após, os espécimes armazenados (7 dias, água 37°C) testados - a parte inferior do espécime foi fixado, os pinos foram apreendidos e traçados. A análise de fratura foi feita em estereomicroscópio e MEV. A estratégia de cimentação afetou a resistência à tração significativamente (ANOVA 1-fator, $p < 0,0001$). Grupos 6, 1 e 4 tiveram as maiores resistências à tração. Gr2, Gr3 e Gr7 foram os menores. O G5 foi similar ao G4, e inferior ao G6 e G1 (Tukey, $\alpha = 0,05$). O uso de adesivo de três passos parece ser uma boa alternativa, mas a aplicação de um sistema adesivo de 2 passos "lava e seca" não garante alta retenção. O uso de cimentos resinosos auto-adesivos parece ser uma alternativa promissora, todavia posteriores estudos são necessários.

EFEITO DA INGESTÃO CRÔNICA DE ÁLCOOL E DA REGENERAÇÃO GLANDULAR SOBRE AS ATIVIDADES DA FOSFATASE ÁCIDA E DA CREATININASE EM GLÂNDULAS SALIVARES SUBMANDIBULARES DE RATOS ADULTOS

Lepper TW*, Nor F, Rojas DB, Fossatti AC, Feksa LR, Rech VC, Wannmacher CMD

O consumo crônico de bebida alcoólica afeta a mucosa bucal e seus anexos, as glândulas salivares. A integridade dessas glândulas é crucial para manter o fluxo salivar e a saúde bucal e geral do indivíduo. Alterações na estrutura glandular e na função de algumas enzimas encontradas nesse tecido podem alterar a quantidade e a qualidade da saliva, acarretando redução da capacidade tampão da saliva, aumento no risco de cárie e de infecções orais, distúrbios no paladar e xerostomia. O objetivo desta pesquisa foi verificar o efeito da ingestão crônica de etanol sobre a regeneração e a atividade das enzimas creatinase e fosfatase ácida na glândula submandibular de ratos Wistar machos com 60 dias de vida. Foram utilizados dois grupos experimentais, o grupo teste e o grupo controle. Os ratos do grupo teste foram submetidos progressivamente à ingestão crônica de álcool etílico 40%GL durante 45 dias. Após, os ratos foram anestesiados com ketamina e submetidos à excisão parcial do lobo esquerdo da glândula submandibular. Transcorrido o período de regeneração (2 ou 15 dias), os animais foram sacrificados sob anestesia, sendo retiradas as glândulas submandibulares para medida das atividades da creatinase (Hughes, 1962), da fosfatase ácida (Bodansky, 1993) e das proteínas (Lowry et al, 1951). As atividades das enzimas aumentaram nas glândulas salivares tanto em função da regeneração quanto em relação à ingestão crônica de etanol. Estes resultados sugerem que o processo de regeneração de uma das glândulas estimula as atividades enzimáticas em ambas as glândulas. Além disso, este estímulo das atividades enzimáticas torna-se mais pronunciado quando a regeneração ocorre na presença de etanol, possivelmente como reação ao seu efeito tóxico.

EFICÁCIA SELADORA DE TRÊS MATERIAIS RESTAURADORES PROVISÓRIOS FRENTE À SOLUÇÃO DE NITRATO DE PRATA 50%

Marin S*, Motta AP, De Oliveira EPM, De Queiroz MLP

Os microorganismos são os principais e os mais importantes agentes patogênicos em nível de cavidade pulpar e periápice. Assim, a terapia endodôntica procura para sua realização, remover ou impedir a presença destes agentes. O selamento da câmara pulpar por cimento temporário durante ou mesmo após o tratamento é fundamental para o êxito da terapia. Foi objetivo deste trabalho analisar três materiais restauradores temporários, Coltosol, Cavit e Cimpat quanto a sua capacidade seladora frente a solução de nitrato de prata a 50%. Para isso, 30 corpos de prova constituídos de tubos de alumínio foram divididos em 3 grupos, cada um composto por 10 amostras. Cada amostra continha em seu interior disco de antibiograma e acima deste 4mm de um dos cimentos testados. As amostras foram colocadas em recipiente contendo solução de nitrato de prata e levado à estufa a 37°C por 7 dias. Após este período os tubos foram abertos e os discos removidos. Foram estabelecidos escores conforme o grau de tingimento e os resultados submetidos ao teste estatístico não paramétrico de Kruskal-Wallis. Os resultados obtidos mostraram que o Cimpat apresentou maiores níveis de infiltração que os demais materiais. Coltosol e Cavit não diferem entre si quanto aos níveis de infiltração. Nenhum dos materiais impediu a infiltração da solução de nitrato de prata a 50%.

ESTUDO COMPARATIVO DE PERDA E REPARAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A DESCOLAMENTO MUCOPERIOSTAL EXPOSTOS

Silveira PF, Lermen CA, Genezini R, Silveira HD

Considerando os efeitos biológicos da radiação X sobre os tecidos, objetivou-se analisar a sua possível interferência, em baixas doses, como agente adicional ao processo de perda e reparação óssea alveolar em camundongos submetidos ao procedimento cirúrgico de retalho mucoperiosteal. Foram utilizados 72 camundongos CF 1 Mus Domesticus divididos em grupo teste-GT (expostos a quatro doses semanais de 0,002C/Kg de radiação) e controle-GC (não expostos). A amostra subdividida foi sacrificada aos 21, 60 e 120 dias após o procedimento cirúrgico. As mandíbulas foram dissecadas e coradas com azul de toluidina 1% para delimitar a área radicular exposta e, posteriormente, posicionadas e fotografadas. As imagens foram inseridas no software Image Tool 3.00 para demarcação dos pontos previamente determinados e cálculo da área de exposição radicular. As faces linguais e vestibulares das mandíbulas foram analisadas e os resultados mostraram, segundo análises estatísticas, que não houve diferença significativa em relação à perda e reparação óssea alveolar entre o grupo teste e controle. Pôde-se concluir que dose de radiação compatível com exames de investigação por imagem, por um período de quatro semanas, não altera os padrões de reabsorção e reparação óssea alveolar em camundongos submetidos ao procedimento cirúrgico de retalho mucoperiosteal.

ESTUDO DAS RETENÇÕES DENTÁRIAS: POSIÇÕES DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Martins ED*, Bercini F, Azambuja TWF

Retenção dentária é um distúrbio da erupção que pode ocorrer tanto na dentição decidua quanto na permanente. O capítulo dos dentes retidos é extenso, abrangendo o diagnóstico, elaboração e execução do plano de tratamento, passando pelas complicações, bem como as complicações pós-cirúrgicas se a opção for o tratamento cirúrgico radical. Preconiza-se que todos os dentes retidos sejam removidos tão logo tenham sido diagnosticados pois, com o passar da idade sua remoção torna-se mais difícil. Archer, considera como fator concorrente para a impacção dos 3° molares inferiores, a falta de crescimento méso-distal mandibular. A classificação dos 3° molares torna-se importante uma vez que permite ao profissional pré-determinar a dificuldade que este irá encontrar durante o processo cirúrgico, além de permitir o melhor planejamento do procedimento. A classificação mais usada é a de Winter que leva em consideração a angulação do 3° molar em relação ao longo eixo do 2° molar podendo ser vertical, mesioangular, distoangular horizontal e invertido; vestibulo-angular e linguo-angular. O objetivo é apresentar alguns exames radiográficos que exemplifiquem diferentes posições em que, frequentemente, os terceiros molares inferiores podem se encontrar, relacionando-as com a classificação de Winter.

ESTUDO DAS RETENÇÕES DENTÁRIAS: TRANSFORMAÇÃO CÍSTICA DO FOLÍCULO PERICORONÁRIO

Brolese EL*, Azambuja TWF, Bercini F

A retenção dentária é um distúrbio da erupção que merece atenção pela possibilidade das complicações que podem advir se os dentes permanecem retidos. Tivemos por objetivo verificar os fatores que podem estar relacionados às transformações císticas do folículo pericoronário de terceiros molares. Realizamos um corte transversal, prospectivo em pacientes com indicação precisa de remoção de terceiros molares retidos ou semi-erupcionados. A metodologia incluiu: 1. Medição do espaço pericoronário (Damante, 1987); 2. Trans-operatório: cavitação e sua dimensão; 3. Determinação do diagnóstico presuntivo; 4. Exame histopatológico (HP) do folículo pericoronário no Setor de Patologia da FOUFRGS. Em 205 terceiros molares obtivemos os seguintes resultados: 70% referiam-se a terceiros molares inferiores e 30% a terceiros molares superiores; os resultados dos HP indicaram 94,64% de folículos e 5,36% de cistos dentígeros (CD); as medidas radiográficas situaram-se entre 4mm e 6,9mm; em 4% dos casos evidenciamos conteúdo líquido e em 9% cavitação; em 83% a consistência da peça operatória era fibrosa e em 17% gelatinosa. Em 54,54% dos casos de CD, os achados trans-cirúrgicos coincidiram com os resultados do HP e em 45,46 houve discordância. CONCLUSÃO: A frequência de ocorrência de CD foi de 5,36% e seu diagnóstico definitivo deve estar baseado no HP.

ESTUDO LONGITUDINAL DO NÚMERO DE AGNOR DAS CÉLULAS DESCAMADAS DA MUCOSA BUCAL DE PACIENTES COM LEUCOPLASIA

Fagundes AV*, Visioli F, Rados PV

O objetivo desse estudo é avaliar a variação de proliferação celular por meio da quantificação dos AgNOR em células descamadas da mucosa bucal de pacientes com leucoplasia em uma perspectiva longitudinal. O método de coleta foi com escova citológica em dois momentos: antes da e após a biópsia. A técnica de AgNOR consiste em impregnação da prata em regiões organizadoras nucleolares. Os resultados obtidos foram que as médias de AgNORs aumentaram na região adjacente e na região contralateral, porém foi mais significativo na região adjacente. Isto nos sugere que há maior proliferação celular na região que apresentou a lesão em comparação à região contralateral.

EVOLUÇÃO DOS PACIENTES COM CARCINOMA ESPINOCELULAR ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO HOSPITAL DA PUCRS DE 2002/06

Germanos JH*, Romanini J, Yurgel LS

O câncer bucal é um problema de saúde pública devido aos altos indicadores de morbi-mortalidade. Um dos aspectos mais críticos desta enfermidade é que a maior parte dos casos chega aos hospitais especializados em estágio avançado, aumentando as possibilidades de mutilações e reduzindo as de cura. Este trabalho busca avaliar a evolução dos pacientes com diagnóstico de carcinoma espinocelular atendidos no Serviço de Estomatologia do Hospital São Lucas da PUCRS no período de 2002 a 2006. A partir da análise dos prontuários dos pacientes selecionados foram criadas fichas individuais com os dados de relevância para a pesquisa e posteriormente os mesmos foram tabulados. A maioria dos pacientes era do sexo masculino com o hábito de tabagismo e/ou etilismo. Quanto aos pacientes do sexo feminino não foi verificada a correlação com estes hábitos. Apesar das mulheres terem sido minoria, o desenvolvimento da doença se apresentou em faixa etária mais precoce. A área mais acometida pelo câncer bucal foi a língua seguida do lábio inferior, com um tamanho que variou de 2,0 e 4,0 cm. Os pacientes foram encaminhados para os serviços de cirurgia de cabeça e pescoço, de radioterapia e em um menor número para o Serviço de quimioterapia. Os dados sobre evolução e sobrevida ainda estão sendo analisados. SISNEP: 0112.0.062.000-08

IMPACTO ODONTOLÓGICO NO DESEMPENHO DIÁRIO DE INDIVÍDUOS ENTRE 50 E 74 ANOS EM PORTO ALEGRE-RS

Matje PRB*, Mallmann F, Abegg C

Das últimas décadas tem-se observado um aumento da expectativa de vida da população brasileira, trazendo uma crescente preocupação com sua qualidade de vida. Na odontologia, diversos índices vem sendo desenvolvidos para medir o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos. O presente estudo tem por objetivo descrever o impacto odontológico no desempenho diário de um grupo de indivíduos com idade entre 50 e 74 anos em Porto Alegre-RS. Trata-se de um estudo descritivo. Foram entrevistados 206 indivíduos do sexo feminino e 90 indivíduos do sexo masculino por 7 pesquisadores previamente treinados. As informações sobre os impactos odontológicos e dados demográficos foram coletadas por meio de entrevistas estruturadas. O índice Oral Impacts on Daily Performances (OIDP), desenvolvido por Sheiham e col. (1987;1997;2000) foi utilizado para medir estes impactos. Os resultados mostraram que do total da amostra, 63% tiveram pelo menos um desempenho diário afetado por problemas odontológicos nos últimos seis meses. Os desempenhos diários mais afetados foram a facilidade para comer (40,2%) seguido pela capacidade de sorrir, dar risadas e mostrar os dentes sem ficar envergonhado (35,8%). Concluiu-se que o impacto odontológico foi elevado na população estudada e a dimensão mais afetada foi a física.

INDICADORES DE RISCO À ESTOMATITE POR DENTADURA EM IDOSO

dos Santos CM*, Hugo FN, Hilgert JB, Padilha DMP

O objetivo deste estudo foi avaliar indicadores de risco à estomatite protética em idosos. Uma amostra aleatória simples de 872 indivíduos com 60 anos ou mais foi examinada por dois pesquisadores no ano de 2004, na cidade de Carlos Barbosa, RS. Os dados foram coletados por meio de entrevista com um questionário estruturado contendo questões sócio-demográficas, comportamentais, condição bucal e sistêmica dos indivíduos. As medidas clínicas utilizadas foram: biofilme na prótese, de acordo com o índice de Ambjørnsen, e estomatite por dentadura, de acordo com o critério proposto por Newton. Este projeto foi aprovado pela Comissão de Ética da Faculdade de Odontologia da FOP/UNICAMP. As associações entre as variáveis independentes e os desfechos "estomatite por dentadura prevalente" e "estomatite granular prevalente" foram ajustadas por meio de regressões logísticas multivariadas. O desfecho "estomatite prevalente" foi associado com sexo feminino (OR=0.48, IC 95% 0.32-0.70) e acúmulo de biofilme em dentaduras (OR=1.19, IC 95% 1.08-1.31). O desfecho "estomatite granular prevalente" foi associado com acúmulo de biofilme (OR=1.59, IC95% 1.12-2.26) e fumo (presente) (OR=7.40, IC95% 2.27-4). Os dados aqui apresentados confirmam as evidências que indicam o papel central do acúmulo de biofilme na dentadura e também indicam que o fumo pode aumentar a susceptibilidade à infecção.

INFILTRAÇÃO EM DENTES OBTURADOS COM CONES DE GUTA-PERCHA DESINFETADOS EM SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO

Canali F*, Grecca FS, Da Silva Neto UX, Hirai VHG, Scarpato K.

A obturação dos canais deve ser realizada com materiais que promovam selamento hermético, evitando infiltração. Os cones de guta-percha têm sido utilizados. No entanto, eles podem ficar contaminados por patógenos durante os processos de manipulação e armazenamento. Assim, a desinfecção dos cones tem sido recomendada. Porém, é comprovado que sofrem alterações durante o processo, havendo a hipótese de que possam causar falhas na obturação, favorecendo a infiltração. O objetivo do estudo é verificar a infiltração em canais radiculares obturados com cones desinfetados em solução de hipoclorito de sódio a 5,25% e em cones que não tenham sofrido desinfecção. A amostra foi de 30 caninos permanentes, superiores e inferiores, divididos em dois grupos. Os dentes foram instrumentados pela técnica coroa-ápice sem pressão e obturados com condensação lateral e cimento EndoFill. No grupo I, os cones foram desinfetados com solução de hipoclorito de sódio a 5,25% por 5 minutos e, no grupo II, não sofreram desinfecção. Foi medida a infiltração apical por meio da técnica de infiltração de fluidos. Através dos testes de comparações t-student, viu-se que não houve diferenças estatisticamente significante entre os grupos (t=0,499, p=0,622). Conforme os resultados, a desinfecção dos cones de guta-percha não causa alterações no selamento endodôntico.

INFLUÊNCIA DA SIMULAÇÃO DO DESAFIO CARIOGÊNICO NO ESMALTE ADJACENTE A RESTAURAÇÕES EM DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES

Montagner AF*, Bittencourt CV, Soares FZM, Menezes MA, Rocha RO

Considerando que a integridade das margens das restaurações pode ser influenciada por fatores químicos o objetivo deste estudo foi avaliar a perda mineral decorrente do desafio cariogênico no esmalte adjacente a restaurações. Cavidades oclusais foram restauradas em 20 molares decíduos e 20 permanentes com dois sistemas adesivos e uma resina composta, divididos em 8 grupos (n=5), de acordo com o dente, sistema adesivo e o tratamento (controle e desafio cariogênico). Os dos grupos controle foram armazenados em água destilada a 37° C por 24 horas e os dos grupos desafio cariogênico submetidos a ciclagem de pH por 10 dias. Os dentes foram seccionados e preparados para ensaio de microdureza. Os valores foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os sistemas adesivos não influenciaram na perda mineral. Os dentes decíduos foram mais suscetíveis ao desafio cariogênico. Os valores para os grupos controle foram similares nas diferentes ($p>0,05$). Nos grupos submetidos ao desafio cariogênico a perda mineral foi maior nas medidas superficiais. Os resultados obtidos permitem inferir que o desafio cariogênico influencia negativamente o esmalte adjacente a restaurações adesivas. A perda mineral resultante do desafio cariogênico é maior em dentes decíduos que em permanentes e na superfície do esmalte. CAAE 0077.0.243.000-08

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE REALIZAÇÃO DO PREPARO PARA PINO NA CAPACIDADE DE SELAMENTO DO REMANESCENTE DE OBTURAÇÃO

Bemfica JRDB*, Grecca FS, Rosa ARG, Parolo CF, Gomes MS, Maltz M

O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes técnicas de confecção do espaço para retentor intraradicular, aplicadas em diferentes momentos, quanto à preservação do selamento apical, através da infiltração bacteriana. Para a análise, foram usados 66 dentes monorradiculares. Suas coroas foram removidas e seus canais preparados através da técnica escalonada, sendo o hipoclorito de sódio a 1% a substância irrigadora selecionada. Os dentes foram obturados usando-se a técnica de termoplastificação, com cones de guta-percha e cimento AH Plus. Após a obturação, os dentes foram divididos em 8 grupos, dentre eles 2 grupos controles, o negativo, onde os dentes não foram preparados para pino, sendo selados com Cavit, e o grupo controle positivo, cujos dentes não foram obturados. O restante dos grupos sofreram diferentes técnicas de desobturação e preparo para pino, usando-se broca LA Axxes, instrumento aquecido ou solvente associado a lima manual. Sendo desobturado imediatamente depois de completada a obturação, ou 7 dias depois de completada a obturação (mediato). Todas as raízes tiveram suas superfícies externas impermeabilizadas, respeitando-se a abertura cervical e os 2mm finais da porção apical. Para avaliar a possibilidade de microinfiltração bacteriana, foi preparado um dispositivo deixando a porção cervical do canal preparado em contato com saliva artificial contaminada com *Enterococcus faecalis* enquanto o ápice radicular ficou imerso em meio de cultura TSB. O monitoramento dos resultados se deu diariamente durante 90 dias tendo como referência a turvação do meio de cultura. Os resultados mostraram não haver diferença estatisticamente significante entre os momentos imediato e mediato. No momento imediato não houve diferença entre as diferentes técnicas de preparo para pino. No momento mediato, houve diferença estatística entre a técnica com instrumento aquecido e solvente, sendo que o instrumento aquecido está associado à presença de turvação enquanto que o uso do solvente e lima manual, a ausência ($p<0,05$).

INFLUÊNCIA DO FORMATO E DIÂMETRO DO PINO NA RESISTÊNCIA À FRATURA APÓS FADIGA MECÂNICA

Santini MF*, Amaral M, Wandscher VF, Valandro LF

Este trabalho avaliou a resistência à fratura após fadiga de dentes bovinos restaurados com pinos de fibra, avaliando diâmetro macro-retenções. 80 raízes bovinas (16mm) foram preparados (9mm) com a broca do sistema de pinos (White Post DC, FGM). Cada raiz foi embutida em um cilindro de PVC preenchido com resina acrílica. As amostras foram divididas em 8 grupos (n=10): Cônico liso-G1, G2, G3 e G4 com diâmetros cervicais 1,4 mm; 1,6 mm; 1,8 mm e 2 mm respectivamente; Cônico com macro-retenções: G5, G6, G7 e G8 com diâmetros cervicais 1,4 mm; 1,6 mm; 1,8 mm e 2 mm respectivamente. Após, um escore será atribuído, considerando o número de ciclos suportados antes da fratura: escore 0-fratura entre 0-250,000 ciclos; escore 1-fratura entre 250,001-500,000 ciclos; escore 2-fratura entre 500,001-750,000 ciclos; escore 3-fratura entre 750,001-1,000,000 ciclos; escore 4- sem fratura e/ou desprendimento do pino. Os espécimes que sobreviverem serão submetidos resistência à fratura. O trabalho está em andamento e apenas os grupos G1, G2, G3 e G4 já foram ciclados. Macroscopicamente não foram constatadas falhas catastróficas nas amostras. Porém, através da análise em microscópio óptico das faces vestibular e lingual dos G1 e G2, foi possível visualizar falhas na interface resina composta do núcleo/dentina radicular em 67,5% das faces analisadas.

INFLUÊNCIA DO HEMA NA RESISTÊNCIA DA UNIÃO DE RESINAS ADESIVAS EXPERIMENTAIS

Andrioli DG*, Collares FM, Oglari FA, Piva E, Samuel SMW

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do HEMA na sorção e solubilidade e resistência da união à dentina de resinas adesivas experimentais. Sistemas com 0, 15 e 30% de HEMA foram formulados. Após o condicionamento com ácido fosfórico a 37%, 12 dentes receberam a aplicação do primer do ScotchBond (3M/ESPE). Os dentes foram divididos em 3 grupos de acordo com a resina adesiva: G1, com 0%; G2, com 15% e G3, com 30% de HEMA. As resinas adesivas foram fotoativadas por 10 s. Quatro restaurações cilíndricas foram confeccionadas em cada dente com uma matriz de silicone, totalizando 16 restaurações por grupo. A média da área adesiva foi de 0,88 ($\pm 0,03$) mm². Após armazenagem por 24h em água destilada a 37°C, os cilindros foram submetidos ao ensaio de microcisalhamento. A sorção de água e solubilidade foi avaliada segundo a ISO 4049, porém em amostras de 1mm de espessura e 6mm de diâmetro. As médias e desvios-padrão de resistência da união em MPa, foram: G1, 13,77 ($\pm 3,9$); G2, 14,02 ($\pm 4,13$); e, G3 14,27 ($\pm 4,83$). Não houve diferença significativa entre os grupos ($p>0,05$). Grupos com maiores adições de HEMA apresentaram maiores graus de sorção e solubilidade ($p<0,05$). Maiores adições de HEMA resultaram em polímeros mais propensos à degradação, porém não alteraram a resistência adesiva imediata das resinas adesivas experimentais.

INFLUÊNCIA DO ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL NA MICROINFILTRAÇÃO DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS USANDO DIFERENTES SISTEMAS ADESIVO

Mutti IN*, Jacques LB, Bottega F, Dal Forno ET, Mallmann A

A adesão à dentina é um desafio e a influência do eugenol na adesão é ainda controversa. O objetivo foi avaliar a influência de cimento com óxido de zinco e eugenol na microinfiltração de restaurações indiretas usando um adesivo convencional [Prime & Bond NT] e um autocondicionante [Xeno III]. Em 34 molares foram realizadas 1 cavidade na mesial e 1 na distal, com término 1mm abaixo do limite amelodentinário, e provisórios em resina acrílica [PRA] foram confeccionados. Restaurações definitivas foram feitas em resina composta e os dentes divididos em 2 grupos (n=17). A e B. No Grupo A foi usado o adesivo convencional e no Grupo B, o autocondicionante. Na metade das cavidades de cada grupo, os PRA foram fixados com cimento com eugenol (grupo teste) e na outra com cimento livre de eugenol (grupo controle). Após 5 dias, os PRA foram removidos, os adesivos aplicados e as restaurações definitivas cimentadas com cimento resinoso dual. Os dentes foram ciclados termicamente, impermeabilizados e imersos em corante por 2h. Após, foram seccionados no longo eixo e analisados por 3 avaliadores. O teste de Kruskal-Wallis demonstrou que não houve diferença significante na presença do eugenol, para ambos os adesivos. O Prime & Bond NT apresentou menor microinfiltração que o Xeno III, tanto no grupo teste como no controle.

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO NA REPRODUTIBILIDADE IN VIVO DA DETECÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE DE ACORDO COM O CRITÉRIO ICDAS II

Bica RH*, Oliveira RS, Zenkner JEA, Rocha RO, Maltz M.

O objetivo deste estudo foi avaliar a reprodutibilidade interexaminadores na detecção in vivo de lesões de cárie de acordo com o critério ICDAS II. Foi realizada a comparação da concordância interexaminadores, calculada pelo coeficiente de concordância de Cohen's kappa, em dois momentos, doravante denominados de Exame I (ExI) e Exame II (ExII), antes e após treinamento para a classificação de lesões de cárie pelo Sistema Internacional de Diagnóstico de Cárie (ICDAS II). Para o ExI, oitenta e cinco sítios oclusais de 24 molares deciduais foram avaliados pelo método visual por dois examinadores independentes, após leitura e discussão do critério ICDAS II. O ExII foi realizado após leitura, discussão e treinamento laboratorial (imagens fotográficas) e clínico do critério ICDAS II. O total de sítios avaliados durante o ExII foi de 134, obtidos de 55 dentes. Os valores kappa obtidos foram comparados diretamente. A reprodutibilidade interexaminadores para ExI e ExII, expressa como valor kappa (desvio padrão), foram de 0,42 (0,09) e 0,82 (0,08), respectivamente. Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que a reprodutibilidade interexaminadores é influenciada pelo treinamento do critério ICDAS II. CAAE 0097024300008 / FAPERGS BIC 2008/2010.

LESÕES PROFUNDAS DE CÁRIE APÓS REMOÇÃO PARCIAL DE DENTINA CARIADA: 10 ANOS ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO

Alves LS*, Jardim JJ, Oliveira EF, Maltz M

O acompanhamento longitudinal de pacientes com lesão profunda de cárie submetidos à remoção parcial de dentina cariada (RPDC) e restauração é essencial para estimar a taxa de sucesso a longo prazo. O objetivo deste estudo foi avaliar clínica e radiograficamente pacientes submetidos à RPDC e restauração por dez anos. A amostra inicial consistiu de 28 pacientes com lesão profunda de cárie em pré-molares e molares permanentes, totalizando 32 dentes. Foi realizada RPDC da parede pulpar da cavidade, forramento com cimento à base de hidróxido de cálcio, selamento provisório por 6-7 meses, reabertura da cavidade e confecção da restauração definitiva. Foi realizada avaliação clínica e radiográfica após 1 ano e meio, 3, 5 e 10 anos. Dos 28 pacientes, um sofreu exposição pulpar durante a remoção do material provisório. Após 10 anos, três desistiram de participar da pesquisa, um não pôde ser contactado e outro teve sua restauração substituída, não estando disponíveis para reavaliação. Dos 22 pacientes restantes, totalizando 26 dentes, 65,4% apresentaram sinais clínicos e radiográficos indicativos de vitalidade pulpar (n=17) enquanto 34,6% necessitaram receber tratamento endodôntico devido à ocorrência de fratura da restauração e necrose pulpar (n=9). A taxa de sobrevivência após 3, 5 e 10 anos foram 90%, 82%, e 67% respectivamente.

O IMPACTO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES

Schirmer C*, Musskopf ML, Weidlich P, Moreira CHC, Fiorini T, Rocha JM, Rosing CK, Oppermann RV

A percepção da condição de saúde bucal sobre a qualidade de vida tem sido utilizada como um desfecho real em estudos odontológicos. O objetivo do presente estudo foi correlacionar a condição periodontal à qualidade de vida de gestantes. Foi realizado exame periodontal completo e aplicado um questionário a respeito de dados sociodemográficos, hábitos comportamentais e o Oral Health Impact Profile 14 (OHIP 14) em 97 gestantes com idade entre 18 e 35 anos. As variáveis investigadas foram índice de placa e índice de sangramento gengival, profundidade de sondagem, sangramento à sondagem, perda de inserção, nível sócio-econômico, anos de estudo, hábito de fumar, percepção de sangramento gengival e percepção de mau gosto. A reprodutibilidade do questionário OHIP 14 foi aferida através do cálculo do coeficiente de correlação intraclass (ICC = 0,825). Os escores do OHIP correlacionaram-se positivamente com o índice de placa ($r = 0,124$; $p = 0,027$), sangramento à sondagem ($r = 0,322$; $p = 0,001$), percepção de sangramento gengival ($r = 0,206$; $p = 0,023$) e percepção de mau gosto ($r = 0,288$; $p = 0,001$). Conclui-se que o OHIP relaciona-se positivamente com variáveis inflamatórias periodontais bem como com a percepção de sangramento e de mau gosto pelas gestantes. (Apoio: CNPq N° 403099/2005-6)

OCORRÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA PROGRESSÃO DE PERDA DE INSERÇÃO PERIODONTAL APÓS 5 ANOS: ESTUDO DE PORTO ALEGRE

Haas AN, Gaio EJ, Wagner MC*, Oppermann RV, Albandar JM, Rosing CK, Susin C

Dados sobre a epidemiologia da progressão da doença periodontal destrutiva são escassos na América Latina. O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência de progressão de perda de inserção (PPI) e seus fatores de risco em amostra urbana brasileira. Dados iniciais foram obtidos de uma amostra probabilística múltiplo-estágio da região Metropolitana de Porto Alegre. Após 5 anos, 697 (47,6%) indivíduos (294 homens, 403 mulheres) foram entrevistados e re-examinados. PPI foi registrada em 6 sítios de todos dentes por examinadores calibrados. O risco relativo (RR) foi derivado de análise de regressão de Poisson, ajustando-se para fatores de confusão. Casos de PPI foram definidos como indivíduos com progressão proximal ≥ 3 mm em 4+ dentes. A progressão média anual de toda a amostra foi de 0,3mm, sendo que 17% apresentaram progressão leve, 67% progressão moderada e 16% progressão rápida. Uma proporção importante dos indivíduos (37,8%) apresentaram PPI ≥ 3 mm em 4+ dentes. Nesse sentido, gênero masculino (RR=1,21), idade acima de 30 anos (RR=2,03), baixo nível educacional (RR=1,54) e fumo (RR=1,11 a cada 10 maços-ano) foram os fatores de risco significativamente associados a PPI. Conclui-se que a ocorrência de PPI é alta nesta população, indicando a necessidade da implementação de programas que objetivem a prevenção e o tratamento.

PANORAMA DO USO DA CEFALOMETRIA POR ESPECIALISTAS EM ORTODONTIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Delamare EL*, Silveira HED, Silveira HD, Liedke GS, Vizzotto MB, Dala-bonna RR

A cefalometria é um dos exames complementares utilizados para o diagnóstico e planejamento ortodôntico e cirúrgico ortognático. No Brasil, as Clínicas de Radiologia são as responsáveis pela realização deste exame e estudos demonstraram a falta de reprodutibilidade das medidas realizadas por diferentes clínicas em Porto Alegre. Com o objetivo de avaliar o uso da cefalometria, foram enviados questionários estruturados, baseados na escala Likert, a todos os especialistas em Ortodontia e Ortopedia Facial do Rio Grande do Sul. Os resultados mostraram que a maioria dos profissionais (96,4%) solicita o exame para as Clínicas de Radiologia ao início de todos os tratamentos ortodônticos e apenas a metade (50,4%) solicita-o ao final. Somente 19,2% dos ortodontistas conferem os cefalogramas recebidos. A análise cefalométrica mais utilizada é Padrão USP (45,1%) e a maioria dos profissionais (88,3%) valoriza mais o perfil do paciente no estabelecimento do plano de tratamento. A partir dos resultados, conclui-se que a maioria dos especialistas em Ortodontia e Ortopedia Facial do Rio Grande do Sul solicita a análise Padrão USP ao início de todos os tratamentos ortodônticos, considera o perfil do paciente determinante para a escolha da conduta a ser seguida e não questiona os cefalogramas realizados pelas Clínicas de Radiologia.

PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM GLÂNDULAS SUBMANDIBULARES DE RATOS SUBMETIDOS AO CONSUMO CRÔNICO DE ETANOL

Mendez M*, Carrard VC, Behr GA, Pires AS, Moreira JCF, Sant'Ana Filho M

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do consumo crônico de etanol, da cessação e do co-tratamento com vitamina E sobre parâmetros de estresse oxidativo em glândulas submandibulares de ratos. Foram utilizados 48 ratos Wistar divididos em 6 grupos: Controle (n=6), Álcool (n=10), Álcool/Suspensão (n=10), Álcool/Vitamina E (n=10), Tween (n=6) e Vitamina E (n=6). Após 120 dias de tratamento os animais foram sacrificados, suas glândulas submandibulares dissecadas e homogeneizadas em tampão PBS para a realização dos experimentos. Foram realizadas as seguintes análises: substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), quantificação dos grupamentos carbonil, potencial reativo antioxidante total (TRAP) e reatividade antioxidante total (TAR). Nos animais tratados com álcool não foi detectado dano oxidativo por meio dos testes de TBARS e dos grupamentos carbonil. A análise da capacidade antioxidante não-enzimática (TRAP e TAR) mostrou que o grupo Vitamina E apresentou-se mais pró-oxidante quando comparado com os demais grupos. Conclui-se que o consumo crônico de etanol não teve efeito sobre as glândulas submandibulares de ratos, sugerindo que essa glândula seja resistente à ação do mesmo. Este projeto teve o Auxílio PIBIC/CNPq – UFRGS

PRESERVAÇÃO DENTÁRIA ATRAVÉS DO TRATAMENTO ALTERNATIVO DE LESÕES DE CÁRIE PROFUNDA BASEADO EM EVIDÊNCIAS BIOLÓGICAS

Moura MS*, Weber CM, Damo AC, Jardim JJ, De Paula LM, Mestrinho H, Rebelo MA, Sampaio FC, Maltz M.

Este estudo clínico randomizado multicêntrico objetiva avaliar a efetividade de um tratamento alternativo de lesões profundas de cárie em Serviços de Saúde. Indivíduos com lesões profundas de cárie em molares permanentes, sem dor espontânea ou alteração radiográfica indicando lesão periapical, foram divididos em 2 grupos experimentais: teste - remoção parcial de dentina cariada e controle - tratamento expectante. Os grupos teste e controle foram divididos de acordo com o material restaurador utilizado: amálgama ou resina composta. Variáveis analisadas: idade, sexo, índice CPO-S, ISG, IPV, número de superfícies da restauração, tamanho da cavidade, tempo de execução, nível socioeconômico, autopercepção em saúde bucal e acesso a tratamento odontológico. Foram realizados 399 tratamentos, 189 expectantes e 210 teste, 186 restaurações de amálgama e 213 de resina composta. O sucesso dos tratamentos está sendo analisado clínica e radiograficamente a cada 12 meses. Até o momento, 100 análises foram executadas, seguindo o critério USPHS modificado para a avaliação clínica das restaurações. Houve sucesso em 81% dos tratamentos; 19% receberam tratamento endodôntico (grupo teste 45% e controle 55%); 2% da amostra foi perdida por desistência. Este estudo pretende validar a técnica de restauração de lesões profundas de cárie em uma única sessão.

PREVALÊNCIA DOS TRAUMATISMOS ALVÉOLO-DENTÁRIOS OCORRIDOS PELAS ATENDIDAS PELA BEBÊ CLÍNICA DA UFRGS

Valquiria Luciano Correia Ferreira

O curso de extensão universitária BebêClínica/FO UFRGS objetiva dar ao aluno um conhecimento teórico básico de odontopediatria, associado-a a áreas correlatas à 1ª infância. Visto q as lesões traumáticas atingem, nas crianças, uma prevalência elevada, constitui-se um motivo relevante de busca por atendimento. O objetivo de avaliar a prevalência de traumatismo dentários ocorrido num período de uma não, realizou-se um levantamento das fichas clínicas dos paciente, relacionando os tipos de traumatismos à faixa etária das crianças. Como resultados encontrou-se que 37% foi caracterizada pela intrusão, 27% avulsão, 18% concussão e 18% de fraturas coronárias. relacionando o tipo de traumatismo com a faixa etária, 37% de 0a 1 ano sofreram intrusão, 46% de 1 a 2 anos e 58% de 2 a 3 anos sofreram fratura coronária e 40% nas maiores de 3 anos sofreram concussão. Deste modo, conclui-se que a ocorrência dos traumatismos dentários na dentição decidua é muito freqüente, destacando-se dentre outros tipos a fratura coronária, sendo a faixa etária de 1 a 2 anos a mais acometida.

QUANTIFICAÇÃO DAS AGNORS EM DISTÚRBIOS DE MATURAÇÃO EPITELIAL PRESENTES EM LEUCOPLASIAS

Hildebrand LC*, Sant'Ana Filho M, Lauxen I, Chaves ACM, Carrard V, Quadros OF

O presente trabalho foi avaliar a proliferação celular dos distúrbios de maturação epitelial presentes na leucoplasia por meio da Técnica de AgNOR. A amostra foi constituída de 50 blocos de parafina distribuídos em 5 grupos de acordo com seu diagnóstico histopatológico em hiperkeratose, hiperkeratose com acantose, acantose, displasia epitelial e epitélio normal. A quantificação das AgNORs foi realizada através da média dos pontos de AgNOR por núcleo e do percentual médio de células com 1, 2, 3 e 4 ou mais pontos de AgNOR por núcleo. Verificou-se que a média de pontos de AgNOR por núcleo aumentou gradualmente do epitélio normal, hiperkeratose com acantose, hiperkeratose, acantose até a displasia epitelial. Verificou-se ainda que nos grupos há o predomínio de células com 1 AgNOR, e o epitélio normal apresentou valor superior. No entanto, a displasia epitelial apresentou maior percentual de células com 4 ou mais AgNORs por núcleo. Todavia, os dois métodos de quantificação não foram capazes de distinguir os distúrbios de maturação epitelial entre si. A partir dos resultados encontrados, pode-se concluir que os distúrbios de maturação epitelial apresentam ritmo de proliferação celular semelhante e que, dentre eles, a acantose e displasia epitelial têm comportamento de maior risco.

RESISTÊNCIA ADESIVA AO CISALHAMENTO DE DISPOSITIVOS DE TRACIONAMENTO DENTÁRIO COM SISTEMAS ADESIVOS

Oliveira LS*, Westphalen GH, Guimarães M, Oshima HM, Hirakata LM

Na pesquisa foi avaliada resistência adesiva ao cisalhamento de diferentes dispositivos e materiais de colagem para tração ortodôntica, em superfície contaminada com sangue e saliva e verificada localização das falhas de adesão. Foram utilizados 60 incisivos bovinos. Realizou-se colagem dos dispositivos nos corpos de prova seguindo a recomendação do fabricante. Após a colagem, os mesmos foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas. A avaliação da resistência de união ao cisalhamento foi realizada com máquina de ensaio universal (EMIC DL2000) a 0,5 mm/min. A força de ruptura foi registrada em Mpa. Após a fratura, o Índice de Adesivo Remanescente (IAR) foi utilizado para identificar o local de falha adesiva. Os materiais empregados mostraram valores clinicamente aceitáveis de resistência adesiva ao cisalhamento. Sendo que a associação Botão ortodôntico + Fuji ortho LC apresentou os valores mais altos. Os dispositivos para tração testados mostraram valores adequados de resistência adesiva, não diferindo entre si. Em relação aos sistemas adesivos, verificou-se que o Fuji ortho LC foi o material mais resistente ao teste utilizado. Para o modo de falhas observou-se predominância de índice ARI para todos os grupos com exceção do grupo Botão ortodôntico + Transbond Color Change.

RESISTÊNCIA A FADIGA DE DENTES BOVINOS RESTAURADOS COM TRÊS TIPOS DE PINOS DE FIBRA DUPLO-CÔNICOS

Bergoli CD*, Valandro LF

Pesquisas sobre o comportamento mecânico de diferentes pinos de fibra são importantes, uma vez que esses sistemas são cada vez mais usados no meio odontológico. Dessa forma, o referido trabalho se propôs a avaliar a performance de dentes bovinos restaurados com três diferentes pinos de fibra e reconstruídos com resina composta, após ciclagem mecânica. Vinte e quatro incisivos bovinos foram selecionados, adequados e alocados, randomizadamente, em três grupos: G1 White Post DC; G2 DT Light Post; G3 FRC Postec Plus. Após essas etapas, os condutos radiculares foram preparados em 9mm, utilizando para isso a respectiva broca do sistema de pino. Os pinos foram silanizados (Prosil, FGM, Brasil) e cimentados (Single Bond+RelyX ARC), após essa etapa os núcleos foram reconstruídos com resina composta e os espécimes submetidos a 1.400.000 ciclos. Após o teste foi avaliado o comportamento a fadiga de acordo com uma tabela de escores formulada. A análise estatística dos valores obtidos mostrou que o tipo de pino não interferiu na resistência a fadiga dos incisivos bovinos. Assim, conclui-se que a resistência a fadiga parece não depender dos sistemas de pino utilizados no trabalho.

RESISTÊNCIA À FRATURA DE DENTES BOVINOS RESTAURADOS COM PINOS DE FIBRA: AVALIAÇÃO DO DIÂMETRO E MACRO-RETENÇÕES

Wandscher VF*, Santini MF, Amaral M, Valandro LF

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência a fratura de dentes bovinos restaurados com pinos de fibra: avaliação do diâmetro e macro-retenções. 80 dentes bovinos (16mm) foram preparados (9mm) com brocas do sistema de pinos (White Post DC, FGM). As raízes foram embutidas em cilindro de PVC preenchido com resina acrílica divididas em 8 grupos (n=10): (Pinos lisos) G1, G2, G3 e G4 com diâmetros cervicais 1,4 mm, 1,6mm, 1,8mm e 2mm, respectivamente; (Pinos com macro-retenções) G5, G6, G7, e G8 com diâmetros cervicais de 1,4 mm, 1,6 mm, 1,8 mm, e 2 mm, respectivamente. Na cimentação foi usado sistema adesivo de 3 passos+cimento resinoso. Foi realizada reconstrução coronária (resina composta Oppalis, FGM). Os espécimes (45°) foram submetidos à aplicação de força (0,05 cm/min) até a fratura. O ANOVA 2 fatores revelou que o diâmetro influenciou a resistência à fratura, enquanto que as macro-retenções não. Já a associação dos fatores foi significativa nesses valores. G5 mostrou valor médio inferior, enquanto o G2 apresentou o maior valor. G1, G4, G7 e G8 tiveram valores médios, estatisticamente similares ao G2. G3 apresentou valores similares aos médios e inferiores, enquanto G6 não apresentou diferiu dos outros grupos. O padrão de falha foi predominantemente favorável (valores desfavoráveis apenas nos G4 e G8).

RESISTÊNCIA DE UNIÃO E NANOINFILTRAÇÃO DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS UTILIZANDO DIFERENTES COMBINAÇÕES DE "RESIN COATING"

Correa-Medina AD*, Feitosa V, Sinhoreti MAC, Hipólito V, Goes MF

O objetivo foi avaliar a resistência de união(RU) e nanoinfiltração de restaurações indiretas, utilizando diferentes combinações de Resin Coating(RC). Foram utilizados 40 molares humanos nos quais foram confeccionadas cavidades classell, separadas em 4 grupos(n=10). Para G1:Sem RC, G2:combinação de ClearfilSE Bond+Protect LinerF, G3:ClearfilS3+Protect LinerF, G4:Single Bond2+Filtek FlowZ350. Após a realização da RC, as cavidades foram moldadas e restauradas com o sistema Sinfony(3M/ESPE) e cimentadas com Rely X ARC. Dois dentes de cada grupo foram seccionados e as secções imersas em nitrato de prata amoniacal e analisados em MEV no modo de elétrons retroespalhados. Os demais dentes foram seccionados e submetidos ao ensaio de tração. Os valores de RU(MPa) foram submetidos a análises estatística(p<0,05). O grupo G2:11.42, demonstrou ser superior aos demais grupos, os grupos G3:7,58 e G4:6,08 não tiveram diferença entre eles, e o grupo que apresentou menor valor de RU foi o G1: 4,95. Referente à nanoinfiltração, no G2 houve infiltração por prata apenas na base da camada de adesivo, para G1, G3 e G4: mostrou intensa infiltração por prata representada por imagens de "water tree" em toda a camada de adesivo. Conclusão:O tipo de combinação adesivo/resina flow influenciou na RU e no padrão de nanoinfiltração de restaurações indiretas.

RESPOSTA CLÍNICA E INFLAMATÓRIA DE GESTANTES SUBMETIDAS A DUAS FORMAS DE TRATAMENTO PERIODONTAL

Fiorini T*, Moreira CHC, Weidlich P, Musckopf ML, Oppermann RV, Rösing CK

O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi comparar o tratamento periodontal convencional (TC) – oferecido às gestantes em um hospital da rede pública de Porto Alegre – com o tratamento periodontal (TP) – controle supra e subgingival sistemáticos. Foram incluídas 102 mulheres entre 18 e 35 anos com até 20 semanas de gestação. As gestantes foram randomizadas em dois grupos – TC e TP, partir de uma estratificação para hábito de fumar. O exame clínico inicial foi realizado antes da 20ª semana de gestação e a coleta de fluido crevicular ocorreu nos 4 sítios com maior profundidade de sondagem por paciente. Os mesmos exames foram repetidos até a 28ª semana de gestação. O TP reduziu profundidade de sondagem (2,42 – 2,10mm; p<0,001) e volume de fluido crevicular gengival (0,51 – 0,35mL; p<0,001), enquanto o TC não apresentou alterações (p=0,35 e 0,85, respectivamente). Não houve diferença nos níveis de inserção entre os grupos. Para os demais parâmetros, o grupo TP apresentou melhores resultados (p<0,001) que o TC. Nenhum evento adverso relacionado à terapia foi detectado. Pode-se concluir que TC é ineficaz no tratamento da inflamação periodontal durante a gestação, enquanto o TP foi eficaz e seguro.

SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL

da Cruz BM*, Henkin F, Prietsch JR

A síndrome do respirador bucal, termo descrito por Ricketts em 1968 e resumido por Langlade em 1993, é caracterizada por alterações anatômicas que acarretam distúrbios respiratórios induzindo os indivíduos afetados a utilizarem a via bucal para respirar. Tem sido relatado que a respiração bucal ou uma interferência na respiração nasal poderia ter efeitos importantes no crescimento craniofacial e nas posições dos dentes (Moyers, 1991). O objetivo deste pôster é descrever os principais fatores etiológicos e as características típicas de pacientes respiradores bucais, evidenciando ao clínico as alterações que podem estar presentes -tanto dentárias como estruturais craniofaciais- e ressaltando a importância do diagnóstico e a necessidade do tratamento multidisciplinar.

TRATAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE EM SUPERFÍCIES OCLUSAIS: ESTUDO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO

Giongo FCMS, Mua B*, Silveira B, Kraemer L, Souza M, Silva BB, Maltz M

Pesquisas sobre sobrevivência bacteriana abaixo de selantes e restaurações vêm demonstrando uma redução significativa na quantidade de bactérias viáveis ou mesmo sua eliminação. A paralisação da lesão pode estar relacionada com o isolamento das bactérias do meio bucal, impedindo o acesso a substratos, tornando-as inviáveis. O objetivo do estudo será comparar o tratamento restaurador convencional com o selamento de lesões de cárie oclusal, através da avaliação da regressão ou inativação ou progressão da lesão cariosa e da necessidade de retratamento durante o período de um ano. A amostra deste estudo prospectivo, clínico randomizado será obtida a partir de 100 pacientes da Clínica da FO-UFRGS com lesão de cárie oclusal com indicação de tratamento restaurador (pré-molares e/ou molares permanentes), apresentado radiolucidez localizada até a metade externa de dentina. Os procedimentos serão realizados a partir da randomização do tratamento. Realizar-se-ão exames radiográficos após o procedimento clínico e em 12 meses, quando ocorrerá também avaliação clínica da retenção e da integridade dos tratamentos. Quanto à análise dos resultados, serão observadas a prevalência de regressão, inativação e progressão da cárie no tratamento restaurador e selador, observando-se as associações estatisticamente significantes.

VALIDAÇÃO DA DETECÇÃO IN VIVO DE LESÕES DE CÁRIE OCLUSAIS EM MOLARES DECÍDUOS UTILIZANDO O CRITÉRIO ICDAS II

Oliveira RS, Bica RH, Zenkner JEA, Rocha RO, Maltz M*

A relevância da detecção clínica das lesões de cárie bem como da sua extensão (profundidade) exige critérios de avaliação passíveis de registro. Desta maneira, o objetivo deste estudo é validar histologicamente o diagnóstico feito in vivo da presença e da extensão de lesões de cárie oclusais em molares decíduos utilizando o critério ICDAS II. Serão selecionados 150 molares decíduos de crianças entre 8 a 12 anos segundo o critério de inclusão de esfoliação ou extração previstas para o período máximo de 45 dias após o início do estudo. A participação das crianças na pesquisa será precedida pela assinatura do TCLE. Dois examinadores independentes, treinados e calibrados realizarão o exame visual para a detecção de lesões de cárie, utilizando o critério ICDAS II. Os resultados de cada exame serão anotados separadamente para cada examinador, em fichas adequadas. Após a esfoliação ou extração os dentes serão seccionados longitudinalmente, e as secções representativas do centro de cada sítio serão avaliadas quanto à ausência ou presença e profundidade de lesão cáriosa em lupa estereoscópica, com aumento de 40 vezes, por um único examinador. Os resultados obtidos serão considerados para a determinação da correlação entre valores clínicos e histológicos para a presença de lesões cárias oclusais.

VELOCIDADE DE ERUPÇÃO DE SEGUNDOS PRÉ-MOLARES INFERIORES E CANINOS PERMANENTES SUPERIORES EM INDIVÍDUOS FISSURADOS

Cozzatti LD, Menezes LM, Lima EM, Araújo L*

Pacientes com fissura lábio-palatal apresentam, geralmente, alterações na sequência de erupção, no número e na forma dos dentes. O objetivo deste estudo foi avaliar a velocidade de erupção dos segundos pré-molares inferiores e caninos permanentes superiores num grupo de pacientes com fissura lábio-palatal. Foram selecionadas 78 radiografias panorâmicas, obtidas da Disciplina de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da PUCRS, de 39 pacientes com fissura unilateral, que estavam na fase de dentição mista. Cada paciente apresentou 2 radiografias: uma inicial e outra de reestudo, realizadas num intervalo entre 6 e 18 meses. Foram feitas medidas da ponta de cúspide de caninos e segundos pré-molares a uma linha correspondente ao plano oclusal, nas duas radiografias. A diferença correspondeu à quantidade de erupção do dente no intervalo de tempo entre as radiografias, sendo dividida pelo número de meses entre as radiografias, dando a velocidade de erupção do dente (mm/mês). Notou-se diferença entre os dentes do lado fissurado e os dentes do lado sem fissura (0,27 mm/mês - canino superior direito, 0,19 mm/mês - canino superior esquerdo, 0,26 mm/mês - segundo pré-molar inferior direito e 0,21 mm/mês - segundo pré-molar inferior esquerdo). Viu-se que, para os dentes do lado sem fissura a velocidade de erupção foi significativamente maior.